



**A CONTRIBUIÇÃO DA FACULDADE  
PERNAMBUCANA DE SAÚDE PARA  
A PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM  
SAÚDE NAS PROFISSÕES DE SAÚDE**

PIC, PIBIC'S E TCC'S

---

**A CONTRIBUIÇÃO DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE PARA A  
PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS PROFISSÕES DE SAÚDE:  
PROJETOS DE PESQUISA e TCC's**

**V.3**

**Programa de Iniciação Científica- PIC,  
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica- PIBIC**

---

**Trabalhos de Conclusão de Curso- TCC.**

**Organizadores:**

**Gilliatt Hanois Falbo Neto**

**Yale Simone Oliveira Henriques Veras**

**FPS**

**2023**

Ficha Catalográfica  
Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

---

F143c Faculdade Pernambucana de Saúde

A contribuição da Faculdade Pernambucana de Saúde para a pesquisa em educação em saúde nas profissões de saúde: projetos de pesquisa e TCC's V.3. / Faculdade Pernambucana de Saúde; organizadores Gilliatt Hanois Falbo Neto, Yale Simone Oliveira Henriques Veras; revisoras Yale Veras, Julyane Araújo; diagramadora Giovanna Andrade. – Recife: Do Autor, 2023. 59 f.

ISBN: 978-65-6034-027-5

1. Educação em saúde. 2. Pesquisa em educação. 3. Profissões de saúde. I. Título.

CDU 37:614

---

## SUMÁRIO

### PROJETOS DE PESQUISA

ESTILOS DE APRENDIZAGEM SOB UMA PERSPECTIVA SENSORIAL APLICANDO O QUESTIONÁRIO VARK©: UM ESTUDO TRANSVERSAL COM ESTUDANTES DE MEDICINA.....	11
FATORES ASSOCIADOS À ESCOLHA DA ESPECIALIDADE MÉDICA: É POSSÍVEL EXPLICAR A BAIXA ADESÃO PELA GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA? .....	12
HIPODERMÓCLISE: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E ATITUDE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA CASA DE CUIDADOS PALIATIVOS E DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR DO IMIP.....	13
TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO INVENTÁRIO DE MOTIVAÇÃO INTRÍNSECA PARA APLICAÇÃO EM ESTUDANTES DE MEDICINA .....	14
PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE MEDICINA, PRECEPTORES E PACIENTES A RESPEITO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NOS CENÁRIOS DE AMBULATÓRIO DO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA .....	15
AVALIAÇÃO DA COMPETÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA EM IDENTIFICAR RISCOS À SEGURANÇA DO PACIENTE ATRAVÉS DE SIMULAÇÃO .....	16
AVALIAÇÃO DO ENSINO DE PEDIATRIA NAS ESCOLAS MÉDICAS DE RECIFE E REGIÃO METROPOLITANA: UM ESTUDO TRANSVERSAL.....	17
CONHECIMENTOS, ATITUDES E HABILIDADES NO CUIDADO DE PACIENTES LGBT DE ESTUDANTES DE MEDICINA DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE (FPS).....	18
MOTIVAÇÃO INTRÍNSECA DE TUTORES DE MEDICINA EM UMA FACULDADE COM METODOLOGIA ATIVA NO NORDESTE DO BRASIL .....	19
INTERVENÇÃO EDUCATIVA COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE FEBRE E CARDIOPATIA REUMÁTICAS.....	20

**PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS NA SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM UMA IES COM METODOLOGIA ATIVA DO RECIFE .....21**

**TCC's**

**TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DE ESCALA QUE AVALIA O PROFISSIONALISMO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA .....22**

**ALIENAÇÃO, REFLEXÃO E HISTÓRIA: CONTRIBUIÇÕES DE GUILHERME PISO A UMA VISÃO HISTORICIZADA DA MEDICINA E SUAS IMPLICAÇÕES.....24**

**A OPINIÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA DIANTE DE UMA VISITA MÉDICA ESTRUTURADA COM SESSÃO PÓS-VISITA NAS ENFERMARIAS DE PEDIATRIA DE UM HOSPITAL ESCOLA DO NORDESTE DO BRASIL .....25**

**AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE NECESSIDADES DOS ESTUDANTES E PRECEPTORES DAS ENFERMARIAS DAS QUATRO ÁREAS BÁSICAS DO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA (IMIP) ACERCA DA VISITA MÉDICA À BEIRA DO LEITO.....26**

**OPINIÃO DE ESTUDANTES E TUTORES DE MEDICINA A RESPEITO DO USO DE RELATÓRIOS NO FECHAMENTO DO CASO EM TUTORIAS E DA SUBSTITUIÇÃO POR MAPAS CONCEITUAIS .....27**

**ESTILOS DE APRENDIZAGEM SOB UMA PERSPECTIVA SENSORIAL APLICANDO O QUESTIONÁRIO VARK©: UM ESTUDO TRANSVERSAL COM ESTUDANTES DE MEDICINA.....28**

**RELATO DA EXPERIÊNCIA DE UM CURSO DE FISIOTERAPIA EM APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS SOB A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES: UM ESTUDO QUALITATIVO .....29**

**ÉTICA E PROFISSIONALISMO NAS REDES SOCIAIS: RELAÇÕES ENTRE COMPORTAMENTOS ON-LINE DE ESTUDANTES DE MEDICINA E A EDUCAÇÃO MÉDICA .....30**

**O RESIDENTE DE ONCOLOGIA E A FORMAÇÃO MÉDICA DIANTE DA MORTE .....31**

**AVALIAÇÃO DA COMPETÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA EM IDENTIFICAR RISCOS À SEGURANÇA DO PACIENTE ATRAVÉS DE SIMULAÇÃO .....32**

<b>O USO DA APRENDIZAGEM BASEADA EM TIMES EM UM LABORATÓRIO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR QUE UTILIZA METODOLOGIA ATIVA .....</b>	<b>33</b>
<b>PROGRAMA MENTOR COMO FACILITADOR NA ADAPTAÇÃO DE DISCENTES A UM CURSO DE MEDICINA EM METODOLOGIA ATIVA .....</b>	<b>34</b>
<b>CONHECIMENTOS, ATITUDES E HABILIDADES NO CUIDADO DE PACIENTES LGBT DE ESTUDANTES DE MEDICINA DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE (FPS).....</b>	<b>35</b>
<b>EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ESPIRITUALIDADE NA PERSPECTIVA DE TUTORES DE MEDICINA DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE.....</b>	<b>36</b>
<b>FADIGA POR COMPAIXÃO: GUIA PSICOEDUCATIVO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE.....</b>	<b>37</b>
<b>O EXAME NEUROLÓGICO ESSENCIAL SEGUNDO NEUROLOGISTAS E RESIDENTES DE NEUROLOGIA DE RECIFE.....</b>	<b>38</b>
<b>PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM E MEDICINA QUANTO À UTILIZAÇÃO DO MAPA CONCEITUAL EM UMA IES QUE UTILIZA METODOLOGIA ATIVA.....</b>	<b>39</b>
<b>VALIDAÇÃO DE UM JOGO EDUCATIVO VIRTUAL PARA ESTUDANTES DE MEDICINA .....</b>	<b>40</b>
<b>RESUMO.....</b>	<b>40</b>
<b>CONHECIMENTO E OPINIÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA FACULDADE DO NORDESTE DO BRASIL SOBRE E-PATIENTS.....</b>	<b>41</b>
<b>EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ESPIRITUALIDADE NA PERCEPÇÃO DE DOCENTES EM SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO RECIFE-BRASIL .....</b>	<b>42</b>
<b>EDUCAÇÃO PERMANENTE NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NAS I, IV E VII GERÊNCIAS REGIONAIS DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO: PERCEPÇÃO DOS GESTORES .....</b>	<b>43</b>
<b>ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE MATERIAL INSTRUCIONAL EM FORMATO DE E-BOOK PARA PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE. ....</b>	<b>45</b>
<b>O MODELO ONE MINUTE PRECEPTOR NAS ATIVIDADES DE VIVÊNCIA DA PRÁTICA PROFISSIONAL SOB A PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES DE</b>	

<b>FISIOTERAPIA: UM ESTUDO TRANSVERSAL DESCRITIVO COM COMPONENTES ANALÍTICOS .....</b>	<b>46</b>
<b>OPINIÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE O USO DA METODOLOGIA DE SALA DE AULA INVERTIDA NO ENSINO DA SEMIOLOGIA EM AMBIENTE SIMULADO .....</b>	<b>47</b>
<b>PAPEL DO MONITOR NA PERCEPÇÃO DE DOCENTES EM FACULDADE PERNAMBUCANA COM METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO: UM ESTUDO QUALITATIVO .....</b>	<b>48</b>
<b>PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE MEDICINA, PRECEPTORES E PACIENTES A RESPEITO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NOS CENÁRIOS DE AMBULATÓRIO DO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA .....</b>	<b>49</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE LIBRAS NA FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR COM METODOLOGIA ATIVA.....</b>	<b>50</b>
<b>A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL CIDADÃO EM UMA FACULDADE DE SAÚDE. RECIFE-PE .....</b>	<b>51</b>
<b>CARTILHA DE PROTOCOLOS DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE: UM GUIA PARA A COMUNICAÇÃO E O BEM-ESTAR.....</b>	<b>52</b>
<b>CONHECIMENTO E OPINIÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA FACULDADE DO NORDESTE DO BRASIL SOBRE DIGITAL HEALTH .....</b>	<b>53</b>
<b>EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ESPIRITUALIDADE NA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE .</b>	<b>54</b>
<b>FORMAÇÃO EM MORTE E MORRER SOB A ÓTICA DE ESTUDANTES DE MEDICINA EM FACULDADE BRASILEIRA.....</b>	<b>55</b>
<b>GRAU DE DEPENDÊNCIA AO SMARTPHONE ENTRE ESTUDANTES DE CURSO DE MEDICINA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 .....</b>	<b>56</b>
<b>VIVÊNCIA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ATENDIMENTO ÀS MINORIAS SEXUAIS E DE GÊNERO .....</b>	<b>57</b>
<b>AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO COMBATE À COVID-19 APOIADO POR UM DISPOSITIVO MULTIPARÂMETRO IOMT INTEGRADO A PLATAFORMA SABE PARA MONITORIZAÇÃO DOS SINAIS VITAIS DE COMUNIDADES DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE.....</b>	<b>58</b>

<b>CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICAS DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM UMA FACULDADE DO BRASIL: ESTUDO TRANSVERSAL.....</b>	<b>59</b>
<b>PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DA SAÚDE SOBRE OS IMPACTOS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA INTERPROFISSIONAL NO COMBATE À COVID-19.....</b>	<b>60</b>

## APRESENTAÇÃO

No decorrer dos dezoito anos de fundação da **Faculdade Pernambucana de Saúde-FPS**, acreditamos que é um pressuposto ético, publicar todas as nossas pesquisas com o foco em educação em saúde realizadas durante este período. Na intenção de compartilhar a nossa experiência amplamente, o conhecimento construído na observação e qualificação da nossa prática, exatamente numa escola de saúde que aplica em todos os seus cursos a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP).

Esta iniciativa poderá auxiliar outras instituições que utilizem esta metodologia e pesquisadores da educação em saúde, que como nós, tem a permanente preocupação de buscar a efetividade e a qualidade dos processos de aprendizagem oferecidos aos seus discentes.

Organizamos produção sobre Educação em saúde em três volumes:

- I. Dissertações dos Mestrados;
- II. Produções técnicas e bibliográficas;
- III. Pesquisas do Programa de Iniciação Científica- PIC, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica- PIBIC e Trabalhos de Conclusão de Curso- TCC.

Como se pode observar apresentamos pesquisas e produções de todos os níveis de complexidade nas quais trabalhamos na FPS nos cursos de Medicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Odontologia.

Esperamos assim, contribuir para a curiosidade científica de Docentes e Discentes e ajudar a construir cada vez mais uma base sólida de Educação em Saúde preparando nossos egressos para sua participação ética, humana e competente do nosso Sistema Único de Saúde SUS.

Prof. Gilliatt Falbo  
Coordenador Acadêmico

**PESQUISAS DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA- PIC**

**E**

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA- PIBIC**

**ESTILOS DE APRENDIZAGEM SOB UMA PERSPECTIVA SENSORIAL  
APLICANDO O QUESTIONÁRIO VARK©: UM ESTUDO TRANSVERSAL COM  
ESTUDANTES DE MEDICINA**

SIQUEIRA, Aline Vergetti  
BRAGA, Taciana Duque de Almeida  
SOUZA, Mayara Lorena de  
LIRA, Victor Souza Tôrres de

**RESUMO**

**Cenário:** Os estilos de aprendizagem estão relacionados à maneira com que cada indivíduo processa a informação que recebe e a forma com que interage e responde ao ambiente de aprendizado. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi identificar os estilos de aprendizagem de estudantes de graduação em medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) e correlacionar com sua adaptação a metodologia de ensino utilizada na faculdade, a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), com o estilo de aprendizagem auto referenciado e com o desempenho acadêmico avaliado através do coeficiente de rendimento. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal com 204 estudantes de medicina do primeiro e do quinto ano do curso. Após serem informados e aceitarem participar, os estudantes assinaram o termo de consentimento livre esclarecido. Para avaliação do estilo de aprendizagem foi utilizado o questionário VARK© que categoriza os estilos em cinco modalidades: Visual, Auditivo, Leitura-Escrita, Cinestésico e o Multimodal. Foi aplicado ainda um questionário estruturado com perguntas sobre características gerais, estilo de aprendizagem auto referenciado e opinião sobre o método ABP. O coeficiente de rendimento foi obtido na secretaria acadêmica da FPS. **Resultados:** Através do questionário VARK©, 37,7% dos estudantes foram identificados como auditivos, 31,9% como cinestésicos, 13,2% como multimodais, 11,8% como leitores e 5,4% como visuais. Não houve concordância entre o estilo de aprendizagem identificado pelo questionário VARK© e o estilo auto percebido. Da amostra 66,7% considera que o método ABP atende as suas necessidades e 58,3% prefere o método ABP em relação ao tradicional. O desempenho acadêmico foi maior nos estudantes visuais e menor nos estudantes multimodais. Não foi encontrada associação entre o estilo de aprendizagem pelo VARK© e a adaptação ou preferência pelo método ABP. **Conclusão:** Os estilos de aprendizagem variaram entre os estudantes, com predominância do auditivo e esteve associado com o desempenho acadêmico, mas sem associação com estilo auto referenciado e adaptação ao método ABP. O conhecimento dos estilos de aprendizagem é importante para a construção de uma atenção individualizada no planejamento do currículo e da metodologia empregada.

**Palavras-Chave:** Aprendizagem, Aprendizado Baseado em Problemas, Educação Médica.

Pesquisa PIBIC, 2015.

Disponível em: <http://higia.imip.org.br/handle/123456789/467>

## FATORES ASSOCIADOS À ESCOLHA DA ESPECIALIDADE MÉDICA: É POSSÍVEL EXPLICAR A BAIXA ADESÃO PELA GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA?

EBERLE, Erika Araújo  
NASCIMENTO, Gabriela Freire da Silva  
BARBOSA, Leopoldo Nelson Fernandes  
LIMA, Eduardo Jorge da Fonseca

### RESUMO

**Objetivos:** Analisar o processo de escolha da especialidade médica e fatores influenciadores, enfatizando a área de Ginecologia e Obstetrícia (GO). **Métodos:** Estudo descritivo e transversal. A amostra incluiu 345 estudantes do último ano da graduação de 2014 e 2015 em três escolas de medicina de Recife, Pernambuco: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade de Pernambuco (UPE) e Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Aplicou-se um questionário padronizado, abordando dados pessoais, acadêmicos, especializações e fatores influenciadores. Para análise, utilizou-se o software STATA/SE 12.0. **Resultados:** Os itens influenciadores positivos na escolha da especialidade foram “Vocação” (52,0%) e “Qualidade de vida” (16,7%), já nos negativos, “Falta de interesse na área” (30,5%) e “Duração do tempo de residência” (14,4%). Em relação à GO, somente 16,4% dos estudantes afirmou que poderia tê-la como opção de escolha na residência e apenas 4,9% definiu essa especialidade como primeira opção. A “Baixa qualidade de vida” (33,9%) foi o fator negativo mais associado à especialidade. **Conclusões:** Qualidade de vida, pouco reconhecimento profissional e carga horária excessiva foram alguns aspectos destacados que influenciaram na não adesão à GO. O estudo destaca a necessidade, por parte das escolas médicas, de um maior incentivo e sensibilização dos estudantes para áreas básicas de saúde, visando maior consonância com as necessidades do SUS.

**Palavras-chave:** Escolas Médicas, Escolha da Profissão, Internato e Residência.

Pesquisa PIBIC, 2015.

Disponível em: <http://higia.imip.org.br/handle/123456789/485>

## HIPODERMÓCLISE: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E ATITUDE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA CASA DE CUIDADOS PALIATIVOS E DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR DO IMIP

SILVA, Rafaela Maria Cabral  
MELLO, Amanda Leão Lins e  
PEREIRA, Bruna Pessoa de Melo  
ORANGE, Flávia Augusta de  
BEZERRA, Mirella Rebello

### RESUMO

**Objetivos:** Avaliar a efetividade de uma intervenção educativa na construção do conhecimento e atitude sobre hipodermóclise em profissionais de enfermagem. **Método:** Ensaio clínico do tipo antes e depois com intervenção educativa, através de aula expositiva, sobre o procedimento de hipodermóclise, realizado em agosto de 2015 a Julho de 2016 na Casa de Cuidados Paliativos e no Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) do IMIP. A amostra foi composta por 26 profissionais de enfermagem, submetidos a questionários envolvendo o conhecimento sobre a hipodermóclise, a capacidade de retenção do conhecimento avaliada um mês após a intervenção, a mudança da atitude do profissional diante da técnica e a frequência de uso da hipodermóclise. **Resultados:** Observou-se melhora estatisticamente significativa ( $p \leq 0,05$ ) no conhecimento dos profissionais do SAD em relação ao fármaco não utilizado, vantagens, contraindicações, sítios de punção e procedimento para a realização de hipodermóclise. Quanto aos profissionais da Casa de Cuidados Paliativos, não houve melhora significativa em nenhuma das variáveis ( $p > 0,05$ ). No que se refere à atitude de propor a hipodermóclise como via de escolha e quanto à opinião sobre a segurança e dor decorrentes do procedimento, não se observou mudança estatisticamente significativa nos profissionais de ambos os serviços ( $p > 0,05$ ). **Conclusão:** A intervenção educativa contribuiu para o incremento do conhecimento sobre hipodermóclise dos profissionais de Enfermagem do SAD, o que não aconteceu com os profissionais da Casa de Cuidados Paliativos. Não houve mudanças da atitude no cenário da prática dos profissionais de ambos os serviços.

**Palavras-chave:** Hipodermóclise, Enfermagem, Conhecimento, Atitude.

Pesquisa PIBIC, 2016.

Disponível em: <http://higia.imip.org.br/handle/123456789/459>

## TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO INVENTÁRIO DE MOTIVAÇÃO INTRÍNSECA PARA APLICAÇÃO EM ESTUDANTES DE MEDICINA

ANDRADE, Camyla Rolim Souto de  
GODOY, Carolina Gonçalves de  
FALBO, Ana Rodrigues  
MONTEIRO, Raissa Lyra Sales  
CORREIA, Nancy de Barros

### RESUMO

**Objetivo:** traduzir e adaptar transculturalmente para o português brasileiro o Inventário de Motivação Intrínseca (IMI) para a utilização em estudantes de medicina. **Método:** realizado estudo de validação entre outubro de 2015 e junho de 2016, por meio da tradução, retradução, revisão por painel de especialistas (validação de conteúdo) e validação semântica. Foi obtida a autorização do autor do IMI. A confiabilidade da versão final foi avaliada pelo Coeficiente Alfa de Cronbach. **Resultados:** na avaliação pelo painel de especialistas houve alteração na grafia de algumas palavras. Após a análise semântica, todos os itens do questionário foram considerados inteligíveis e pertinentes. A análise da consistência interna obteve um Coeficiente Alfa de Cronbach de 0,82. Na sua versão final, o IMI permaneceu com as sete subescalas e 45 itens no total, cada um deles com sete opções de resposta. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade Pernambucana de Saúde conforme parecer número 1.275.015. **Conclusões:** o processo de tradução e adaptação transcultural conferiu validade e possibilita a utilização do IMI para a avaliação da motivação intrínseca em estudantes de medicina.

**Palavras-chave:** Translation, Cross-cultural Adaptation, Validation, Motivation, Self-Determination Theory, Medical Students.

Pesquisa PIBIC, 2016.

Disponível em: <http://higia.imip.org.br/handle/123456789/416>

**PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE MEDICINA, PRECEPTORES E PACIENTES  
A RESPEITO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NOS CENÁRIOS DE  
AMBULATÓRIO DO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO  
FIGUEIRA**

MORAES, Suzanne Mostaert Lócio de  
SANTANA, Nathália Samantha Vieira Romão de  
CARVALHO, Clara de Nazaré Dantas Oliveira  
MELO E LIMA, Tereza Rebecca de  
SOUZA, Edvaldo da Silva  
MAIA, Paula Ferdinanda Conceição de Mascena Diniz

**RESUMO**

**Objetivos:** Avaliar a percepção de estudantes de medicina, preceptores e pacientes acerca do processo de ensino-aprendizagem nos cenários de ambulatório do IMIP. **Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo, do tipo transversal, no período de agosto de 2016 a julho de 2017, com estudantes de medicina, preceptores e pacientes nos ambulatórios das áreas básicas de ensino (Pediatria, Ginecologia-Obstetrícia, Clínica Médica e Cirurgia) do IMIP. Os participantes responderam um questionário semiestruturado contendo 50 questões do tipo Likert de concordância de 5 pontos, com declarações sobre aspectos educacionais e estruturais relacionados ao processo de ensino-aprendizagem nos cenários de ambulatório. O estudo foi aprovado pelo CEP/FPS (parecer nº 2.069.880). **Resultados:** Participaram do estudo 159 estudantes, 37 preceptores e 113 pacientes. A maioria dos participantes reconhece a importância desse estágio para a aprendizagem do estudante e a contribuição dele para aquisição do conhecimento e desenvolvimento de habilidades e atitudes. As principais diferenças significativas de opiniões entre os três grupos foram no formato de ensino preferencial e nas questões estruturais e organizacionais dos ambulatórios. Estudantes e preceptores também diferiram de percepções em relação ao desempenho do preceptor. **Conclusões:** A importância dos ambulatórios no processo de ensino-aprendizagem é indiscutível, e saber a percepção dos participantes deste processo pode ser útil no planejamento de estratégias de aprendizagem efetivas.

**Palavras-chave:** Estudantes de medicina, Aprendizagem, Educação médica, Preceptoria, Assistência Ambulatorial.

Pesquisa PIC, 2017.

Disponível em: <https://tcc.fps.edu.br/handle/fpsrepo/877>

## AVALIAÇÃO DA COMPETÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA EM IDENTIFICAR RISCOS À SEGURANÇA DO PACIENTE ATRAVÉS DE SIMULAÇÃO

GUARANÁ, Carlos Vinícius Pacheco dos Santos  
SOUZA, Edvaldo da Silva  
DIAS, Victor de Souza  
VALENTIM, Eliana

### RESUMO

**Introdução:** A segurança do paciente (SP) está entre os principais temas discutidos pelos profissionais da área de saúde em todo mundo. **Objetivo:** Avaliar a identificação de riscos à SP, através de simulação, de estudantes do curso de medicina do 4º e 8º períodos quanto ao tema SP. **Método:** Foi realizado um estudo do tipo série de casos. A simulação ocorreu em uma sala de laboratório preparada para reproduzir um cenário hospitalar. **Resultado:** Participaram do estudo 42 estudantes. Nenhum estudante identificou todos os seis riscos. O risco de administração de medicação equivocada foi percebido por 34 (81%); a falta de identificação por 15 (36 %); o risco de quedas por 11 (26 %); problemas para higienização das mãos por 6 (14 %); o risco de procedimentos cirúrgicos equivocados por 3 (7 %) e o risco de úlceras por pressão não foi identificado por nenhum estudante. Três riscos adicionais não planejados pelos pesquisadores foram identificados pelos estudantes. A necessidade de isolamento por 24 (57%); a ausência de equipamento de proteção individual por 5 (12%) e a distância insuficiente entre os leitos por 5 (12%). **Conclusão:** Este estudo demonstra a necessidade de se rever a forma do tema SP ser trabalhado na graduação, principalmente antes do ingresso dos estudantes no internato.

**Palavras-chave:** Segurança do paciente, Simulação, Estudantes de medicina, Educação Médica.

Pesquisa PIBIC, 2018.

Disponível em: <http://higia.imip.org.br/handle/123456789/372>

## AValiação DO ENSINO DE PEDIATRIA NAS ESCOLAS MÉDICAS DE RECIFE E REGIÃO METROPOLITANA: UM ESTUDO TRANSVERSAL

SILVA, Germanna Virgínya Cavalcanti  
LIMA, Eduardo Jorge da Fonseca  
SANTOS, Carmina Silva dos  
PAREDES, Camila Esteves  
PINHEIRO, Maria Amanda Londres Lopes  
BERENGUER, Mariana de Freitas

### RESUMO

**Objetivos:** Avaliar o ensino de Pediatria nas escolas médicas da cidade do Recife e Região Metropolitana, comparando as matrizes curriculares com as recomendações das diretrizes nacionais. **Métodos:** Estudo de corte transversal, realizado de Agosto/17 a Julho/18. A coleta de dados ocorreu por meio de formulário padronizado e as informações foram fornecidas pelos coordenadores e/ou docentes em entrevista presencial. Foram abordados aspectos relacionados à carga horária total da graduação e das atividades destinadas ao ensino de Pediatria durante os diversos momentos do curso; objetivos de aprendizado; formato de avaliação; momento de inserção dos conteúdos de Pediatria na grade curricular e cenários de aprendizagem prática. As informações foram revisadas, digitadas em dupla entrada e armazenadas em planilha Excel (2007). Foram verificadas as frequências. **Resultados:** A amostra foi composta pelas seis escolas médicas de Recife e Região Metropolitana à época do início do estudo. A natureza jurídica das instituições apresentou-se da seguinte forma: pública federal 1/6, pública estadual 1/6, privada 4/6. Quanto à carga horária total do curso médico, todas as escolas apresentaram carga horária superior a 7.000 horas, e a carga horária total destinada à pediatria variou entre 601 e maior que 1.000 horas. O primeiro contato dos estudantes com conteúdos de Pediatria ocorre no primeiro ano do curso em quatro das instituições, enquanto nas demais o ensino da pediatria é introduzido ao final do segundo ano e ao longo do terceiro. Todas as instituições estudadas realizam avaliação de competências clínicas nos primeiros quatro anos da graduação, e cinco responderam que já existe, ou que está prevista para ser realizada, a avaliação de competências clínicas nos rodízios de pediatria do internato. **Conclusão:** Observou-se que, apesar das diretrizes nacionais, existem diferenças no ensino da pediatria entre as Escolas Médicas avaliadas.

**Palavras-chave:** Escola médica, Medicina, Pediatria, Currículo.

Pesquisa PIBIC, 2018.

Disponível em: <http://higia.imip.org.br/handle/123456789/382>

**CONHECIMENTOS, ATITUDES E HABILIDADES NO CUIDADO DE PACIENTES  
LGBT DE ESTUDANTES DE MEDICINA DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE  
SAÚDE (FPS)**

BRANDÃO, Juliana Zirpoli  
SOUZA, Edvaldo da Silva  
MORAIS, Aline Pereira  
CANEVASSI, Beatriz Rayza de Medeiros

**RESUMO**

**Objetivos:** Verificar o conhecimento, atitudes e habilidades em estudantes do quarto ano de graduação em medicina sobre o cuidado com pacientes LGBT e adequação com a matriz curricular da Faculdade Pernambucana de Saúde. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional transversal realizado na FPS. A população do estudo foi formada por 108 estudantes, com os quais foi realizado questionário do tipo likert, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Resultados:** A população era na maioria, 65,4% (68) do sexo feminino e 34,6% (36) do sexo masculino. Em geral, nunca atenderam pessoas autodeclaradas LGBT no consultório médico (RM: 1,7 e DP: 1,2) e durante sua formação acadêmica, nem discordam, nem concordam (RM: 3 e DP: 1,1) estarem preparados para assistir tais pacientes e discordam (RM: 2,1 e DP: 1,0) ter sido abordado na grade curricular o tema “consulta ao paciente LGBT”. Relatam nunca (RM: 1,7 e DP: 1,1) terem sido instruídos a perguntar sobre comportamento sexual ou (RM: 1,4 e DP: 0,7) orientação, porém se declaram confortáveis ao abordar as necessidades de cuidados em saúde dessa população (RM:3,3 e DP: 1,1). **Conclusão:** Nosso estudo está em acordo com a bibliografia atual que afirma ser “fraco ou muito fraco” o currículo médico em relação às necessidades específicas sobre a população LGBT23, reiterando a necessidade de intervenções educacionais, acrescentando à matriz curricular das Escolas Médicas atividades teóricas e o aumento a atividades expositivas tanto em sala de aula quanto ambulatoriais.

**Palavras-chave:** Educação Médica, LGBT, Atenção Primária.

Pesquisa PIBIC, 2018.

Disponível em: <http://higia.imip.org.br/handle/123456789/389>

## MOTIVAÇÃO INTRÍNSECA DE TUTORES DE MEDICINA EM UMA FACULDADE COM METODOLOGIA ATIVA NO NORDESTE DO BRASIL

PASINI, Briane Alcântara Vieira  
FALBO, Ana Rodrigues  
REZENDE, Ludmila Gonçalves  
MELO, Ialy Raiany Soares de

### RESUMO

**Objetivo:** identificar a motivação intrínseca em tutores que atuam em metodologia ativa. **Método:** realizado estudo transversal envolvendo tutores dos quatro primeiros anos de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde entre outubro de 2017 e julho de 2018. Foi utilizado o Inventário de Motivação Intrínseca composto por sete subescalas: 1. Interesse/prazer; 2. Competência percebida; 3. Esforço/importância; 4. Pressão/tensão; 5. Percepção da escolha; 6. Valor/utilidade; e 7. Relações. A análise utilizou a média aritmética dos itens que compõem cada subescala. Levando-se em conta as opções de respostas variando de “Não verdadeiro” a “Muito verdadeiro” definiu-se a graduação. **Resultados:** os tutores se mostraram motivados, considerando o escore médio geral (5,61 – grau 1), muito motivados nas subescalas interesse/prazer, percepção/escolha e valor/utilidade (escores médios 6,50; 6,11 e 6,28 respectivamente – grau 2), motivados nas subescalas competência percebida, esforço/importância e relações (escores médios 5,46; 5,46 e 5,93 respectivamente – grau 1) e não motivados na de pressão/tensão (escore médio 2,54 - grau 0). **Conclusão:** no geral os tutores encontravam-se motivados, sobretudo nas subescalas interesse/prazer, percepção de escolha e valor/utilidade. No entanto, essa motivação se deu à custa de pressão/tensão.

**Palavras-chave:** Motivação, Intrínseca, Autodeterminação, Autonomia, Tutor, Aprendizagem Baseada em Problemas.

Pesquisa PIBIC, 2018.

Disponível em: <http://higia.imip.org.br/handle/123456789/368>

## INTERVENÇÃO EDUCATIVA COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE FEBRE E CARDIOPATIA REUMÁTICAS

SILVA, Maria Eduarda Benning Salgado  
MEDEIROS, Bruna Góes  
JATOBÁ, Fernanda Dominguez  
MANSO, Jennifer Almeida do Nascimento  
OLIVEIRA, Maria Cecília Barbosa de  
ALVES, João Guilherme Bezerra  
ARAÚJO, Carla Adriane Fonseca Leal de  
ALVES, Liana Chaves

### RESUMO

**Objetivos:** intervenção educativa com ACS sobre as infecções causadas pelo EBGA e as profilaxias primária e secundária da febre e cardiopatia reumáticas. **Método:** intervenção educativa com ACS das USF Cosme e Damião, Várzea e Pantanal, Ibura-Recife. Realizou-se capacitação via remota de forma síncrona, enfatizando a identificação dos fatores de risco para infecção por EBGA, o diagnóstico clínico e laboratorial, o tratamento e na indicação/acompanhamento das profilaxias primária e secundária. Foram aplicados pré e pós-testes para a avaliação dos conhecimentos prévio e adquirido pelos ACS. Ao término, disponibilizou-se uma cartilha construída pelos pesquisadores para auxiliar nas visitas domiciliares realizadas pelos ACS. **Resultados:** A amostra foi composta por treze ACS, do sexo feminino que exerciam a atividades há 21 anos + 3,56. Com relação ao pré e pós-testes (um imediato e outro após 15 dias) observou-se um incremento na nota obtida, com significância estatística em todos os grupos elencados para averiguar o conhecimento sobre o tema. **Conclusões:** Os resultados mostraram que a maioria dos ACS possuíam conhecimento prévio restrito sobre febre e cardiopatia reumáticas e obtiveram ganho significativo com a intervenção educativa realizada. Ressalta-se, a relevância da realização de novas intervenções, possibilitando a educação permanente como estratégia para aprimorar a assistência fornecida pelos ACS.

**Palavras-chave:** Streptococcus Pyogenes, Febre Reumática, Atenção Primária à Saúde, Agentes Comunitários de Saúde, Educação Continuada.

Pesquisa PIBIC, 2021.

Disponível em: <http://higia.imip.org.br/handle/123456789/820>

**PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO DESENVOLVIMENTO  
DAS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS NA SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM UMA  
IES COM METODOLOGIA ATIVA DO RECIFE**

SANTANA, Tuanny Caroline Pereira de  
SILVA, Livia Maria da  
SOUZA, Luan Naís de  
SILVA, Valquíria Vanessa Luana da  
FERREIRA, Tatiana Cristina Montenegro  
SILVA, Eliana Valentim da  
BARBOSA, Jéfte Fernando de Amorim  
ANDRETO, Luciana Marques

**RESUMO**

**Objetivo:** Analisar a percepção de estudantes de enfermagem quanto aos fatores que influenciam no desenvolvimento das habilidades e competências na Simulação Realística em uma Instituição de Ensino Superior (IES) com metodologia ativa. **Método:** Estudo descritivo, qualitativo, com abordagem fenomenológica. A amostra foi composta por 31 estudantes de enfermagem da Faculdade Pernambucana de Saúde. A coleta de dados ocorreu no mês de abril de 2021 através cinco grupos focais realizados de forma on-line. Para análise dos dados foi utilizada a técnica de Análise de Conteúdo Temática. A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da 1 Faculdade Pernambucana de Saúde, sob o número 39144620.5.0000.5569/2021. **Resultados:** A análise do conteúdo resultou em oito categorias: Simulação Realística e Compreensão teórica (Categoria I), Simulação Realística e Habilidades técnicas (Categoria II), Simulação Realística e Habilidades emocionais (Categoria III), Simulação Realística e Habilidades comportamentais (Categoria IV), Simulação Realística e Metodologias ativas (Categoria V), Simulação Realística e Recursos materiais (Categoria VI), Simulação Realística e Relação estudante-tutor (a) (Categoria VII) e Simulação Realística e Estratégias de ensino-aprendizagem (Categoria VIII). **Conclusão:** Os achados da pesquisa reforçam a percepção de que as Simulações Realísticas permitem intensivo desenvolvimento de competências cognitivas e teóricas, sociais, comportamentais, técnicas e práticas, ao passo que aponta a necessidade de uma ação educativa que prepare emocionalmente os estudantes para as Simulação Realística e evidencia certa lacuna em termos de formação continuada e disponibilidade de equipamentos para melhoria contínua do processo de simulação.

**Palavras-chave:** Educação em Enfermagem, Treinamento por Simulação, Realidade Virtual, Aprendizagem Baseada em Problemas, Habilidades de Enfrentamento.

Pesquisa PIBIC, 2021.

Disponível em: <http://higia.imip.org.br/handle/123456789/837>

## TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO DE ESCALA QUE AVALIA O PROFISSIONALISMO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA

SALDANHA, Gabriel Araújo  
SOUZA, Edvaldo da Silva  
ACCIOLY, Luiz Henrique Coelho de Lima  
NÓBREGA, Rodrigo Albuquerque Fernandes

### RESUMO

**Objetivo:** Traduzir, adaptar transculturalmente e validar uma escala para avaliar profissionalismo em estudantes de medicina. **Métodos:** Foi realizado estudo metodológico de validação da “Professionalism Assesment Scale for Medical Students”, desenvolvido na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), no período de agosto de 2020 a setembro de 2021, com discentes do curso de Medicina, contendo quatro fases: de tradução e retradução; adaptação transcultural; teste e reteste, e aplicação final da escala. O questionário foi acessado via link através do software aberto LimeSurvey com análise de dados no Epi Info 7.2.4.0 e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FPS. **Resultados:** A aplicação final envolveu 82 discentes, com idade média de 21 anos (DP = 1,8) e predominância do gênero masculino. Antes de responderem a EAP, 73,2% afirmaram saber definir o que é profissionalismo e 47,3% afirmaram ter parente médico. Os participantes alcançaram pontuações muito altas na EAP, com apenas 4 participantes (4,88%) pontuando menos do que 100. A média de pontuação foi de 107 numa escala de no máximo 110 pontos. A EAP apresentou um coeficiente alfa de Cronbach de 0,67. **Conclusão:** A aplicação da EAP revelou alto nível de atitudes de profissionalismo dos estudantes, mas não alcançou nível de confiabilidade aceitável, provavelmente pelo número reduzido de participantes.

**Palavras-chave:** Profissionalismo, Educação Médica, Estudantes de Medicina.

Pesquisa PIBIC, 2021.

Disponível em: <http://higia.imip.org.br/handle/123456789/809>

**TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO**  
**GRADUAÇÃO**

## **ALIENAÇÃO, REFLEXÃO E HISTÓRIA: CONTRIBUIÇÕES DE GUILHERME PISO A UMA VISÃO HISTORICIZADA DA MEDICINA E SUAS IMPLICAÇÕES**

BRITO, Henrique Toscano Siebra  
TELES, Mariana Tavares Pinheiro  
MARTINS, Antonio Cavalcanti de Albuquerque

### **RESUMO**

Procuramos inicialmente apresentar uma reflexão sobre o status geral da pesquisa científica na área médica e como lógicas de funcionamento não-criativas predominam nesse meio. Tecemos também considerações críticas sobre o modo como essas pesquisas vêm devolvidas na forma de extenuante volume de informações técnico-científicas, não deixando espaço para a reflexão e criatividade necessárias à profissão e pesquisa médicas. Desse modo, argumentamos que esse paradigma existente pode ser classificado como potencialmente alienado, a partir de análise realizada utilizando-se tal referencial teórico. Propomos, então, sugestões de mudanças nessa área que desenvolvam modos de pensar e vivenciar a medicina que sejam mais plenos e humanizados. Como recurso para demonstrar nossos argumentos, é apresentada a figura histórica do médico holandês Guilherme Piso, que viveu no século XVII e chefiou a expedição científica flamenga que veio ao Nordeste brasileiro em 1638. Procedemos a uma análise - contextualizada e continuamente posta em paralelo, para fins de análise, com o momento histórico presente - de fatos de sua vida e obra postos em destaque; para então demonstrarmos que obter um conhecimento historicizado da medicina é ferramenta poderosa na construção de profissionais individuais e de uma comunidade médica global que estejam identificados e comprometidos com sua própria história.

**Palavras-chave:** Pesquisa Biomédica; História da Medicina; Educação Médica; Alienação; Guilherme Piso.

Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Medicina, 2012.

Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/1272>

## A OPINIÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA DIANTE DE UMA VISITA MÉDICA ESTRUTURADA COM SESSÃO PÓS-VISITA NAS ENFERMIARIAS DE PEDIATRIA DE UM HOSPITAL ESCOLA DO NORDESTE DO BRASIL

GUEDES, Fabíola Maria de Melo  
ARRAIS FILHO, Antonio Hélder  
FALBO, Gilliatt Hanois  
PRADO, Hegla Virginia Florencio de Melo

### RESUMO

**Objetivo:** Determinar a opinião dos estudantes sobre a visita médica acompanhada e não acompanhada de sessões pós-visita. **Método:** Foi realizado um estudo quantitativo, com estudantes de Medicina durante os rodízios do internato de Pediatria no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (Imip). Os estudantes participaram da visita médica não acompanhada da sessão pós-visita durante duas semanas. Na quinzena seguinte, foram expostos ao modelo com sessões pós-visita. Ao final, foi aplicado um questionário contendo 22 questões tipo Likert, numa escala 5 pontos, para determinar a opinião dos estudantes sobre os aspectos educacionais e operacionais relacionados à visita médica acompanhada e não-acompanhada da sessão pós-visita. **Resultados:** Participaram 74 estudantes. A opinião dos estudantes sobre a visita médica acompanhada e não acompanhada das sessões pós-visita apresentou médias positivas, sendo maiores as médias para os grupos de questões relacionadas à visita médica acompanhada da sessão pós-visita. As perguntas que apresentaram as melhores médias foram: a sessão pós-visita é uma oportunidade para discutir sobre experiências vivenciadas (média = 4.3, DP = 0.8); a sessão pós-visita proporciona um momento para discussão de assuntos inapropriados à beira do leito (média = 4.4, DP = 0.6); a sessão pós-visita torna o estudante mais motivado (média = 4.0, DP = 0.9,  $p < 0.005$ ). **Conclusão:** Os estudantes de Medicina acreditam que a visita médica acompanhada da sessão pós-visita contribuiu positivamente para o processo de aprendizagem durante o estágio nas enfermarias de Pediatria. Por ser esta uma atividade pouco investigada, novos estudos são necessários, considerando outras perspectivas e avaliando eficácia e efetividade relacionadas à sessão pós-visita.

**Palavras-chave:** Educação médica, Ensino à beira do leito, Visita médica.

Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Medicina, 2012.

Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/797>

**AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE NECESSIDADES DOS ESTUDANTES E  
PRECEPTORES DAS ENFERMIARIAS DAS QUATRO ÁREAS BÁSICAS DO  
INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA  
(IMIP) ACERCA DA VISITA MÉDICA À BEIRA DO LEITO**

SANTOS, Julian Prado dos  
COSTA, Camila Maria Alvares  
GOMES, Rúbia Maria de Oliveira  
FALBO, Gilliatt Hanois  
PRADO, Hegla Virginia Florencio de Melo  
LIMA, Tereza Rebecca de Melo e

**RESUMO**

**Objetivo:** Determinar a percepção de estudantes e preceptores quanto aos formatos atual e ideal (FA/FI) da visita médica à beira do leito (VMBL). **Métodos:** Estudo descritivo, prospectivo, tipo corte transversal, realizado de setembro/2013 a agosto/2014. Estudantes e preceptores das enfermarias das quatro áreas básicas (Clínica Médica, Cirurgia, Pediatria e Ginecologia/Obstetrícia) do IMIP responderam um questionário sobre suas percepções acerca do FA e FI da VMBL. **Resultados:** Dos 177 estudantes e 29 preceptores, participaram da pesquisa 159 e 17, respectivamente. A visita atual é realizada à beira do leito, diariamente e com > 6 participantes, características consideradas ideais pelos dois grupos. As questões Q2 (estruturação com metodologias ativas de aprendizagem), Q8 (duração da visita), Q11 (existência de um momento anterior, na ausência do paciente) e Q12 (existência de um momento após, na ausência do paciente, para discussão de assuntos inapropriados) apresentaram diferença de médias estatisticamente significativa entre os FA e FI, tanto para preceptores ( $p=0,011$ ,  $0,014$ ,  $0,030$  e  $0,009$ , respectivamente) quanto para estudantes ( $p<0,001$  nas quatro questões), indicando necessidade de mudanças nesses aspectos. **Conclusão:** A percepção dos dois grupos quanto ao FA da VMBL foi positiva, porém observam-se necessidades de mudanças em muitos aspectos estudados, principalmente na percepção dos estudantes.

**Palavras-chave:** Visita médica, Ensino à beira do leito, Educação médica, Estudantes de medicina, Preceptores.

Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Medicina, 2014.

Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/739>

## OPINIÃO DE ESTUDANTES E TUTORES DE MEDICINA A RESPEITO DO USO DE RELATÓRIOS NO FECHAMENTO DO CASO EM TUTORIAS E DA SUBSTITUIÇÃO POR MAPAS CONCEITUAIS

ARAÚJO, Camila Fonseca Leal de  
SOUZA, Edvaldo da Silva  
ARAÚJO, Carla Adriane Fonseca Leal de  
SILVA, Bruno Hipólito da

### RESUMO

**Objetivo:** analisar a opinião dos tutores e estudantes de medicina a respeito do uso anterior de relatórios em grupos tutoriais e a aceitação de substituição dessa ferramenta pelos mapas conceituais. **Métodos:** Estudo transversal realizado com tutores e alunos do 1º ao 4º ano de medicina da FPS. Os participantes tiveram acesso ao formulário online após aceitarem o termo de consentimento livre e esclarecido, onde responderam questões sociodemográficas e quanto à opinião sobre o uso de relatórios e mapas conceituais (MC). Os dados foram distribuídos em frequências e foi elaborado o ranking médio utilizando escala dos 5 pontos de Likert. **Resultados:** 11 tutores e 85 estudantes participaram. A maioria dos participantes considerou os relatórios boas ferramentas e coerentes com o método ABP, embora não dinâmicos. Tutores e estudantes também consideraram MC boas ferramentas, coerentes com o método ABP, além de dinâmicos. A maior parte dos participantes afirmou que os MC são opções melhores que os relatórios. **Conclusões:** MC são ferramentas que permitem construir o conhecimento de forma integrada, relacionando conceitos novos e anteriores. É necessário, porém, analisar a opinião dos alunos e tutores quanto aos métodos disponíveis para garantir sua maior eficácia.

**Palavras-chave:** Aprendizagem baseada em problemas, Tutorias, Mapas conceituais, Educação médica.

Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Medicina, 2014.

Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/809>

**ESTILOS DE APRENDIZAGEM SOB UMA PERSPECTIVA SENSORIAL  
APLICANDO O QUESTIONÁRIO VARK©: UM ESTUDO TRANSVERSAL COM  
ESTUDANTES DE MEDICINA**

SIQUEIRA, Aline Vergetti  
SOUZA, Mayara Lorena de  
LIRA, Victor Souza Tôrres de  
BRAGA, Taciana Duque de Almeida

**RESUMO**

**Cenário:** Os estilos de aprendizagem estão relacionados à maneira com que cada indivíduo processa a informação que recebe e a forma com que interage e responde ao ambiente de aprendizado. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi identificar os estilos de aprendizagem de estudantes de graduação em medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) e correlacionar com sua adaptação a metodologia de ensino utilizada na faculdade, a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), com o estilo de aprendizagem auto referenciado e com o desempenho acadêmico avaliado através do coeficiente de rendimento. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal com 204 estudantes de medicina do primeiro e do quinto ano do curso. Após serem informados e aceitarem participar, os estudantes assinaram o termo de consentimento livre esclarecido. Para avaliação do estilo de aprendizagem foi utilizado o questionário VARK© que categoriza os estilos em cinco modalidades: Visual, Auditivo, Leitura-Escrita, Cinestésico e o Multimodal. Foi aplicado ainda um questionário estruturado com perguntas sobre características gerais, estilo de aprendizagem auto referenciado e opinião sobre o método ABP. O coeficiente de rendimento foi obtido na secretaria acadêmica da FPS. **Resultados:** Através do questionário VARK©, 37,7% dos estudantes foram identificados como auditivos, 31,9% como cinestésicos, 13,2% como multimodais, 11,8% como leitores e 5,4% como visuais. Não houve concordância entre o estilo de aprendizagem identificado pelo questionário VARK© e o estilo auto percebido. Da amostra 66,7% considera que o método ABP atende as suas necessidades e 58,3% prefere o método ABP em relação ao tradicional. O desempenho acadêmico foi maior nos estudantes visuais e menor nos estudantes multimodais. Não foi encontrada associação entre o estilo de aprendizagem pelo VARK© e a adaptação ou preferência pelo método ABP. **Conclusão:** Os estilos de aprendizagem variaram entre os estudantes, com predominância do auditivo e esteve associado com o desempenho acadêmico, mas sem associação com estilo auto referenciado e adaptação ao método ABP. O conhecimento dos estilos de aprendizagem é importante para a construção de uma atenção individualizada no planejamento do currículo e da metodologia empregada.

**Palavras-chave:** Aprendizagem, Aprendizado baseado em problemas, Educação médica

Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Medicina, 2015.

Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/802>

**RELATO DA EXPERIÊNCIA DE UM CURSO DE FISIOTERAPIA EM  
APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS SOB A PERCEPÇÃO DOS  
ESTUDANTES: UM ESTUDO QUALITATIVO**

SILVA, Ainoã Hapuque Nunes da  
VIEIRA, Juliany Silveira Braglia Cesar  
ARAÚJO, Ana Paula Guimarães de  
GUENDLER, Julianna de Azevedo

**RESUMO**

**Introdução:** Frente as mudanças ocorridas durante o percurso da educação superior na área de saúde, tem se percebido a necessidade da formação de profissionais críticos e reflexivos, aptos a aprender a aprender e ativos. As metodologias ativas surgem nesse cenário como uma ferramenta útil na formação desses profissionais. **Objetivo:** Analisar a percepção dos estudantes sobre a utilização do método ABP no curso de Fisioterapia em uma instituição de ensino superior privada. **Métodos:** Estudo qualitativo, realizado na Faculdade Pernambucana de Saúde, no período de Outubro de 2014 a Julho de 2015. Participaram da pesquisa vinte e um estudantes do curso de Fisioterapia. Foram realizados grupos focais com os estudantes. **Resultados:** Os grupos focais foram analisados, e foram evidenciadas potencialidades e fragilidades da metodologia, além dos pontos positivos de grande importância na dinâmica tutorial. Dentre as potencialidades, se destacaram: o método como propiciador da independência e autonomia ao estudante no estudo, aprimoramento da comunicação, aprender a aprender, hábito de estudo contínuo e inserção precoce na prática. As fragilidades foram: densidade de conteúdos desproporcional ao tempo disponibilizado e a dificuldade de adaptação ao método. Em relação a dinâmica tutorial, emergiram dos estudantes a importância dos Sete Passos como guia de estudo, a ativação do conhecimento prévio, o desenvolvimento da comunicação e liderança através das funções desempenhadas nos grupos tutoriais, o trabalho em pequenos grupos e o uso do fórum como ferramenta de aprendizagem. **Conclusão:** Os resultados demonstram que a experiência tem sido positiva e que o método ABP se mostra útil na aprendizagem e efetivo na formação dos profissionais de saúde, sendo as fragilidades sobrepostas pelas potencialidades.

**Palavras-chave:** Metodologia, aprendizagem baseada em problemas, educação em saúde.

Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Fisioterapia, 2015.

Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/1282>

## ÉTICA E PROFISSIONALISMO NAS REDES SOCIAIS: RELAÇÕES ENTRE COMPORTAMENTOS ON-LINE DE ESTUDANTES DE MEDICINA E A EDUCAÇÃO MÉDICA

FERREIRA, Carolina Cavalcanti Gonçalves  
AMORIM, Anderson Felipe Cavalcanti  
PETER, João Vitor Sóstenes  
LORENA, Suélem Barros de  
SOUZA, Edvaldo da Silva

### RESUMO

**Introdução:** Novo tipo de relação entre médicos e pacientes vem surgindo após a expansão e abrangência das redes sociais. Assim, torna-se necessário rever a formação de estudantes de medicina e avaliar os benefícios e riscos da utilização dessas redes, no intuito de preservar a confiança e cumplicidade na relação médico-paciente. **Objetivos:** Conhecer o comportamento on-line de estudantes de medicina, bem como suas opiniões quanto às redes sociais, além de estabelecer relação desses aspectos com a formação acadêmica em ética e profissionalismo. **Materiais e Métodos:** Estudo de corte transversal realizado em três escolas médicas diferentes em Recife-Pernambuco (Universidade Federal de Pernambuco, Universidade de Pernambuco e Faculdade Pernambucana de Saúde). O estudo foi realizado no período de agosto de 2015 até julho de 2016. Um questionário autoaplicável elaborado pelos pesquisadores foi respondido por 260 estudantes de medicina dos dois últimos anos do curso (internato). Logo após, os planos de ensino de cada instituição foram analisados. O projeto foi submetido à apreciação ética com aprovação sob número de CAAE: 47916515.0.0000.5569. **Resultados:** Dentre os estudantes 41,5%(108) afirmaram ter postado fotos/vídeos portando bebidas alcoólicas ou cigarro e 32,3%(84) postaram fotos ou vídeos com pacientes em rede social. Houve diferença estatisticamente significativa ( $p < 0,001$ ) entre as instituições quanto à postagem de fotos com pacientes, de forma que na instituição 3, onde maior quantidade de estudantes relatou abordagem de questões sobre profissionalismo on-line na formação acadêmica (26,2%/22), ocorreu menor percentual de postagem (14,3%/12). Dentre os pesquisados, 79%(205) concordaram que certos conteúdos do perfil pessoal do Facebook do médico podem difamar a reputação do mesmo. Em relação à abordagem de questões sobre profissionalismo no âmbito on-line na educação médica, 80,8% disseram que não tiveram essa abordagem. Na análise dos planos de ensino, apenas a instituição 3 apresentou um eixo curricular de desenvolvimento profissional e abordagem teórica sobre conceitos de ética durante o internato. **Conclusão:** Percentual significativo de estudantes pesquisados tem comportamentos contrários ao preconizado pelo Código de Ética Médica, resoluções do Conselho Federal de Medicina e Guidelines estrangeiros. Existe relação entre educação médica em profissionalismo e ética e as ações de estudantes de medicina na rede social. Além disso, observa-se escassez da abordagem de profissionalismo no âmbito on-line nas escolas médicas pesquisadas.

**Palavras-chave:** Ética médica, Profissionalismo, Rede social, Educação médica

Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Medicina, 2016.

Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/483>

## **O RESIDENTE DE ONCOLOGIA E A FORMAÇÃO MÉDICA DIANTE DA MORTE**

BARRETO, Ana Caroline dos Santos  
CORDEIRO, Jheyza Florêncio Alves  
MEDEIROS, Waleska de Carvalho Marroquim

### **RESUMO**

A pesquisa teve como objetivos compreender de que modo o médico residente em oncologia experiencia a morte e como a formação e a prática clínica o influenciam no lidar com a terminalidade. Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada com seis residentes em oncologia de um serviço de saúde do Recife. Utilizou-se entrevista semiestruturada para coleta de dados, que foram trabalhados a partir da análise temática de Minayo. Os dados foram dispostos nos temas: o significado da morte, sentimentos e atitudes diante da morte, o médico diante do paciente terminal e o preparo para lidar com a morte. Entre os participantes, todos reconheceram a morte como parte da vida, mas com dificuldade em falar sobre o tema. Metade dos profissionais consideraram-se não aptos a lidar com a morte de seus pacientes, os demais se mostraram convictos. Ademais, os participantes não foram contemplados a uma boa formação para lidar com o ato de morrer, principalmente pelo ensino mecanicista da graduação. As faculdades formam o estudante de medicina para executar tecnicamente o cuidado à doença, perdendo assim a perspectiva humanística essencial na relação médico-paciente. Portanto, é relevante a necessidade da introdução de metodologias mais humanísticas para complementar o saber cuidar.

**Palavras-chave:** Atitude frente à morte, Educação médica, Morte, Internato e residência Oncologia

Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Medicina, 2017.

Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/116>

## AVALIAÇÃO DA COMPETÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA EM IDENTIFICAR RISCOS À SEGURANÇA DO PACIENTE ATRAVÉS DE SIMULAÇÃO

GUARANÁ, Carlos Vinícius Pacheco dos Santos  
DIAS, Victor de Souza  
VALENTIM, Eliana  
SOUZA, Edvaldo da Silva

### RESUMO

**Introdução:** A segurança do paciente (SP) está entre os principais temas discutidos pelos profissionais da área de saúde em todo mundo. **Objetivo:** Avaliar a identificação de riscos à SP, através de simulação, de estudantes do curso de medicina do 4º e 8º períodos quanto ao tema SP. **Método:** Foi realizado um estudo do tipo série de casos. A simulação ocorreu em uma sala de laboratório preparada para reproduzir um cenário hospitalar. **Resultado:** Participaram do estudo 42 estudantes. Nenhum estudante identificou todos os seis riscos. O risco de administração de medicação equivocada foi percebido por 34 (81%); a falta de identificação por 15 (36 %); o risco de quedas por 11 (26 %); problemas para higienização das mãos por 6 (14 %); o risco de procedimentos cirúrgicos equivocados por 3 (7 %) e o risco de úlceras por pressão não foi identificado por nenhum estudante. Três riscos adicionais não planejados pelos pesquisadores foram identificados pelos estudantes. A necessidade de isolamento por 24 (57%); a ausência de equipamento de proteção individual por 5 (12%) e a distância insuficiente entre os leitos por 5 (12%). **Conclusão:** Este estudo demonstra a necessidade de se rever a forma do tema SP ser trabalhado na graduação, principalmente antes do ingresso dos estudantes no internato.

**Palavras-chave:** Segurança do paciente, Simulação, Estudantes de medicina, Educação médica.

Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Medicina, 2018.

Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/298>

## O USO DA APRENDIZAGEM BASEADA EM TIMES EM UM LABORATÓRIO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR QUE UTILIZA METODOLOGIA ATIVA

CARNEIRO, Jhoanata Roberto da Silva  
VIEIRA, Juliany Silveira Braglia César  
GUENDLER, Julianna de Azevedo

### RESUMO

**Cenário:** A Team-Based Learning (TBL) ou Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) é uma das estratégias utilizadas para desenvolver a aprendizagem significativa e aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. **Objetivo:** Analisar a percepção dos estudantes de fisioterapia sobre a utilização do TBL em laboratório de anatomia de uma IES que utiliza metodologia ativa de ensino. **Método:** Para a coleta de dados foi, implementado em 3 encontros do laboratório, o método TBL com elaboração de questões acerca dos objetivos de aprendizagem já estabelecidos na matriz curricular. Após os encontros foi aplicado um questionário de abordagem quantitativa sobre a avaliação dos estudantes em relação a aspectos do método TBL utilizado e um grupo focal para análise qualitativa acerca da percepção dos estudantes sobre a experiência com TBL no laboratório de anatomia. Aspectos Éticos: A pesquisa seguiu as normas e diretrizes propostas pela resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da FPS (CEP-FPS) com CAAE:68450717.5.0000.5569. **Resultados:** Por meio do estudo foi possível analisar a prática implementada, conhecer a visão dos estudantes sobre a metodologia TBL e, conseqüentemente, aspectos positivos e negativos na metodologia aplicada. Dentre os aspectos positivos destacam-se o trabalho em grupo como facilitador do processo de aprendizagem, a melhor fixação do conteúdo e o estímulo a busca ativa pelo conhecimento e auto-avaliação do conhecimento. Em relação as fragilidades foram citadas o tempo escasso e a adaptação ao método. **Conclusão:** Os resultados demonstram que experiência com o método TBL foi positiva e que o método se mostra útil como ferramenta acessória para a aquisição das habilidades trabalhadas no laboratório de anatomia. Novas pesquisas são necessárias para melhor conhecimento da amplitude da efetividade do método e para realizar-se ajustes necessários como maior tempo destinado à atividade e estratégias para a adaptação mais efetiva dos estudantes ao TBL.

**Palavras-chave:** Aprendizagem, Educação em Saúde, Estudantes.

Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Fisioterapia, 2018.

Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/277>

## PROGRAMA MENTOR COMO FACILITADOR NA ADAPTAÇÃO DE DISCENTES A UM CURSO DE MEDICINA EM METODOLOGIA ATIVA

LAPA JÚNIOR, Pedro de Albuquerque  
FEITOSA, Beatriz Henriques dos Santos  
OLIVEIRA, Lucas Filgueira  
SOUZA, Edvaldo da Silva

### RESUMO

Dentro da educação médica há fatores que afetam negativamente o andamento da graduação, como a dificuldade na adaptação à instituição, ao método dessa e às responsabilidades assumidas pelo estudante durante o curso. Essa realidade influencia especialmente os ingressantes em instituições que usam metodologia ativa, visto que a maioria das escolas das quais esses provêm possui uma metodologia tradicional. Isto posto, existem estratégias que visam ajudar no enfrentamento desses problemas e na melhora do acolhimento e adaptação dos estudantes nas instituições. Uma delas é o Mentoring, que estimula o aperfeiçoamento de habilidades e desempenho a fim de se obter melhorias no desenvolvimento pessoal e acadêmico. O objetivo desse estudo foi avaliar a opinião de estudantes ingressantes da Faculdade Pernambucana de Saúde sobre a adaptação ao curso de medicina. Foi realizado um estudo de intervenção, onde um total de 29 discentes participaram, sendo oito do grupo de intervenção (GI), caracterizado pela implementação do programa piloto mentor, e 21 do grupo de não-intervenção (GNI). A coleta de dados foi realizada através de um questionário online, via software Lime Survey, contendo 27 perguntas e assertivas para avaliar a opinião em forma de escala Likert. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da FPS com o CAAE: 87246318.3.0000.5569. Em relação às características sociodemográficas e comportamentais, não houve diferença entre os dois grupos. No entanto, quanto à opinião acerca da adaptação ao curso, houve divergência entre os grupos, tendo o GI concordado em ter melhor adaptação à instituição ( $p=0,003$ ), à metodologia de ensino ( $p=0,001$ ), bem como alegou ter melhor funcionamento durante as tutorias independente do tutor ( $p=0,001$ ). Fora percebido também que em certos quesitos, enquanto o GI fora favorável, o GNI apresentou opinião neutra, estes foram: a adaptação aos grupos tutoriais ( $p=0,002$ ), integrações ( $p=0,002$ ), bem como ter considerado possuir um bom rendimento acadêmico ( $p=0,04$ ) e possuir melhor administração pessoal de demandas do curso ( $p=0,005$ ). Foi possível concluir, portanto, que o programa mentor piloto ofertado proporcionou uma melhor adaptação dos ingressantes ao curso de medicina em uma faculdade com metodologia ativa.

**Palavras-chave:** Mentor, Projetos piloto, Aprendizagem Baseada em Problemas, Educação médica.

Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Medicina, 2018.

Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/344>

**CONHECIMENTOS, ATITUDES E HABILIDADES NO CUIDADO DE PACIENTES  
LGBT DE ESTUDANTES DE MEDICINA DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE  
SAÚDE (FPS)**

BRANDÃO, Juliana Zirpoli  
MORAIS, Aline Pereira  
CANEVASSI, Beatriz Rayza de Medeiros  
SOUZA, Edvaldo da Silva

**RESUMO**

**Objetivos:** Verificar o conhecimento, atitudes e habilidades em estudantes do quarto ano de graduação em medicina sobre o cuidado com pacientes LGBT e adequação com a matriz curricular da Faculdade Pernambucana de Saúde. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional transversal realizado na FPS. A população do estudo foi formada por 108 estudantes, com os quais foi realizado questionário do tipo likert, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Resultados:** A população era na maioria, 65,4% (68) do sexo feminino e 34,6% (36) do sexo masculino. E m geral, nunca atenderam pessoas autodeclaradas LGBT no consultório médico (RM: 1,7 e DP: 1,2) e durante sua formação acadêmica, nem discordam, nem concordam (RM: 3 e DP: 1,1) estarem preparados para assistir tais pacientes e discordam (RM: 2,1 e DP: 1,0) ter sido abordado na grade curricular o tema “consulta ao paciente LGBT”. Relatam nunca (RM: 1,7 e DP: 1,1) terem sido instruídos a perguntar sobre comportamento sexual ou (RM: 1,4 e DP: 0,7) orientação, porém se declaram confortáveis ao abordar as necessidades de cuidados em saúde dessa população (RM:3,3 e DP: 1,1). **Conclusão:** Nosso estudo está em acordo com a bibliografia atual que afirma ser “fraco ou muito fraco” o currículo médico em relação às necessidades específicas sobre a população LGBT 23, reiterando a necessidade de intervenções educacionais, acrescentando à matriz curricular das Escolas Médicas atividades teóricas e o aumento a atividades expositivas tanto em sala de aula quanto ambulatoriais.

**Palavras-chave:** Educação Médica, LGBT, Atenção Primária.

Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Medicina, 2019.

Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/500>

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ESPIRITUALIDADE NA PERSPECTIVA DE TUTORES DE MEDICINA DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

CAMPOS, Isabela Tenório Moura  
BASTOS, Bárbara Lettícia da Silva  
SANTOS, Isabela Souto Maior dos  
ARAÚJO, Pedro Falcão Bradley

### RESUMO

**Introdução:** Estudos envolvendo Saúde, Espiritualidade e Religiosidade tem ganhado cada vez mais espaço no meio científico e, especialmente, na área da saúde. A introdução desses aspectos na educação em saúde promove não só uma melhoria na qualidade de vida dos estudantes e profissionais de saúde, como também uma consulta com abordagem integral no processo saúde-doença dos pacientes por considerá-los como um ser bio-psico-sócio-espiritual. Devido a isso, algumas instituições de ensino têm incluído a temática da espiritualidade na matriz curricular. **Objetivo:** Avaliar o entendimento dos tutores de Medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) acerca da temática espiritualidade em saúde e sua aplicabilidade na formação médica e prática clínica. **Métodos:** Trata-se de um estudo exploratório, de corte transversal, envolvendo os tutores de Medicina da FPS, os quais foram avaliados através da aplicação de um questionário semiestruturado e autoaplicável. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da FPS sob o parecer de número: 2.941.901 e seguiu as orientações das resoluções 466/12 e 510/16 do CONEP. **Resultados:** Dos 86 tutores que participaram do estudo, 47,06% afirmaram estar frequentemente ou sempre motivados a abordar a espiritualidade dos pacientes nas consultas, no entanto, apenas 12,07% consideraram-se como muito ou muitíssimo preparados para tal abordagem. Além disso, 69,76% dos tutores afirmaram ser muito ou bastante importante a inclusão da temática saúde e espiritualidade na matriz curricular da graduação em Medicina. Entretanto, sobre a abordagem dessa temática durante as tutorias, 34,88% referiram tratar algumas vezes e 27,91% apontaram raramente. **Conclusão:** Visto que a maioria dos tutores declarou que o profissional de Medicina em formação deve ser muito preparado para abordar a espiritualidade do paciente, e considerou importante a inclusão da espiritualidade na matriz curricular do curso, porém sendo essa realidade ainda incipiente, o presente estudo coloca o tema em pauta para avaliação de uma maior abordagem deste conteúdo tanto para os tutores como para os estudantes de graduação da FPS.

**Palavras-chave:** Espiritualidade, Educação em Saúde, Educação de Graduação em Medicina.

Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Medicina, 2019.

Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/487>

## FADIGA POR COMPAIXÃO: GUIA PSICOEDUCATIVO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

SANTOS, Eduarda Gusmão Arruda de Mello

PEREIRA, Rebeka Rodrigues Martins

### RESUMO

**Introdução:** Determinadas profissões estão submetidas ao estresse e estão passíveis ao adoecimento mental, o que poderá repercutir na sua qualidade de vida. Os profissionais de saúde na sua rotina de trabalho estão expostos ao sofrimento das pessoas que cuidam, de forma que, surgem impactos emocionais e psíquicos que podem levar a um modelo secundário de estresse prolongado, denominado Fadiga por Compaixão. **Objetivo:** Construir material psicoeducativo sobre a Fadiga por Compaixão para profissionais de saúde, no formato de um guia, visando estimular a disseminação do assunto e a importância do autocuidado. **Metodologia:** Revisão integrativa e elaboração de material psicoeducativo. **Resultados e Discussão:** A fadiga por compaixão é um processo de adoecimento que decorre do acometimento biopsicossocial devido ao estresse vivenciado pelos profissionais de saúde no ambiente de trabalho. A educação em saúde configura-se como um processo permanente e constante, em atividades exercidas com o propósito de criar condições para produzir mudanças de comportamento que são desejadas em relação à saúde. Por se tratar de um processo de adoecimento pouco conhecido, o uso do guia em questão poderá favorecer a educação em saúde, promovendo informações acerca da Fadiga por Compaixão, e até reverberar na saúde integral do profissional. **Considerações Finais:** A Fadiga por Compaixão atinge diretamente a saúde do trabalhador, influenciando na qualidade de seus serviços. Pretende-se contribuir para reflexões sobre o tema e o bem-estar do trabalhador da saúde através do guia. Este material psicoeducativo para ser usado precisará passar por um processo de validação, com submissão ao comitê de ética em pesquisa.

**Palavras-chave:** Fadiga por Compaixão, Educação em saúde, Compaixão, Empatia.

Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Psicologia, 2019.

Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/601>

## **O EXAME NEUROLÓGICO ESSENCIAL SEGUNDO NEUROLOGISTAS E RESIDENTES DE NEUROLOGIA DE RECIFE**

VERGETTI, Vinicius José Paulino  
GOMES, Gabriella Cozza Guerrera  
FALCÃO, Maria Clara Valença de Moraes  
ANDRADE, Felipe César Gomes de

### **RESUMO**

Com o propósito de avaliar quais são os itens mais relevantes no exame neurológico, segundo a visão de neurologistas e residentes do terceiro ano de neurologia da cidade Recife, foi aplicado a estes o mesmo questionário dos estudos de Moore e Chalk, no Canadá, e de Lima e Maranhão Filho, no Brasil. Dos itens avaliados pelos médicos, 18 foram considerados significantes por obter nota igual ou superior a 3,5: fundoscopia, reflexo pupilar, perseguição ocular, mímica facial, articulação da fala, marcha, tônus dos braços, tônus das pernas, prova indicador-nariz, prova dos braços estendidos, 5 reflexos tendinosos, reflexo plantar, propriocepção e teste de Romberg. Concluiu-se que a opinião dos médicos de Recife que participaram do estudo foi concordante em muitos aspectos quando comparada a dos médicos canadenses e do Rio de Janeiro, pois 15 itens estavam presentes em todas as listas com nota maior ou igual a 3,5.

**Palavras-chave:** Neurologia, Exame Neurológico, Educação Médica, Neurosemiologia.

Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Medicina, 2019.

Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/560>

**PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM E MEDICINA QUANTO À  
UTILIZAÇÃO DO MAPA CONCEITUAL EM UMA IES QUE UTILIZA  
METODOLOGIA ATIVA**

LOPES, Maria Gabriella de Oliveira  
VIANA, Hellen Maria da Silva

**Objetivo:** Analisar a percepção dos estudantes de enfermagem e medicina quanto à utilização do mapa conceitual nos grupos tutoriais e sua influência no processo de ensino-aprendizagem em uma IES que utiliza metodologia ativa. **Método:** Trata-se de um estudo com delineamento qualitativo, do tipo exploratório, com abordagem fenomenológica. Através do grupo focal, os participantes do curso de enfermagem e medicina, discutiram acerca da utilização do mapa conceitual como produto nas discussões dos grupos tutoriais. O estudo foi desenvolvido de agosto de 2018 a julho de 2019, na Faculdade Pernambucana de Saúde. Utilizou-se a técnica de Análise de Conteúdo Temática. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde (CAAE 81064517.1.0000.5569), pautando-se na resolução Nº 510/16. Resultados: Quanto ao perfil dos estudantes entrevistados, predominantemente são do sexo feminino, com faixa etária entre 21 e 25 anos, do curso de enfermagem, e a maioria (72,22%) referiu não ter recebido treinamento para utilização da ferramenta. Após a análise do conteúdo das falas, os resultados foram dispostos em três categorias: Categoria I – Vantagens da utilização do mapa conceitual; Categoria II – Dificuldades encontradas pelos estudantes na utilização do mapa conceitual: capacitação insuficiente dos estudantes e tutores para lidar com a ferramenta; dificuldade para manuseio do software atrelado à falha das máquinas de operação; dificuldade para utilizar os termos de ligação; pouca valorização do mapa por parte dos tutores; estudantes com habilidades limitadas em informática; resistência dos estudantes à mudança causada pela implementação do uso do mapa conceitual; Categoria III – Estratégias para aperfeiçoar o uso do mapa conceitual: otimizar os treinamentos e/ou capacitações na utilização da ferramenta, tanto para estudantes, como para tutores; oferecer cursos on-line/EAD e oficinas; melhorar o sistema dos computadores e o manejo do software. **Conclusão:** Na percepção dos estudantes de enfermagem e medicina, o mapa conceitual mostrou-se uma ferramenta eficaz, sobretudo no tocante à organização e direcionamento do estudo. Porém, os estudantes conseguiram identificar algumas dificuldades em seu uso e, por isso, elencaram estratégias capazes de contribuir com a utilização da ferramenta nos grupos tutoriais.

**Palavras-chave:** Educação em saúde, Aprendizagem baseada em problemas, Tecnologia.

Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Enfermagem, 2019.

Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/678>

## VALIDAÇÃO DE UM JOGO EDUCATIVO VIRTUAL PARA ESTUDANTES DE MEDICINA

NASCIMENTO, Zoar Diana Carneiro do  
AGNANI, Juliana Alexandra Takeda  
LIMA, Danuta Helena Cintra de Araujo  
DUQUE, Taciana Barbosa

### RESUMO

**Introdução:** Jogos educativos virtuais são estratégias para aprimorar a aprendizagem. Eles fornecem uma experiência ativa e autoguiada com potenciais benefícios à aprendizagem do estudante, ao mesmo tempo em que ainda são uma tecnologia nova e necessitam de maior difusão e meios de validação, a fim de serem melhor reconhecidos e aproveitados na área da saúde. **Objetivo:** validar um jogo educativo virtual, intitulado “Um bom dia para salvar vidas”, como ferramenta de aprendizagem para estudantes de medicina. **Método:** estudo de validação de jogo educativo. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário, contendo perguntas sobre características sociodemográficas, acadêmicas, familiaridade com jogos eletrônicos, e referentes à experiência com um jogo educativo virtual elaborado por docentes de medicina e pelo grupo de inovação educacional da Faculdade Pernambucana de Saúde. O jogo aborda o diagnóstico e manejo de um paciente em uma situação de urgência/emergência prevalente na população adulta. Foram avaliadas interface, funcionalidade, e experiência pedagógica com o jogo. **Resultados:** houve concordância geral dos participantes com todas as assertivas referentes à interface, funcionalidade do jogo e à experiência pedagógica proporcionada pelo mesmo. De todas as assertivas propostas, entre os três grupos, as que apresentaram maior concordância referiram-se à experiência pedagógica com o jogo. **Conclusões:** com base na experiência obtida pelos estudantes nesta pesquisa, consideramos o jogo avaliado “Um bom dia para salvar vidas” uma ferramenta válida e útil no processo de aprendizagem para estudantes de medicina, pois o mesmo mostrou-se adequadamente funcional e apresentando temática relevante e útil.

**Palavras-chave:** Educação Médica, Jogos de vídeo, Aprendizagem, Estudos de Validação.

Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Medicina, 2019.

Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/562>

## CONHECIMENTO E OPINIÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA FACULDADE DO NORDESTE DO BRASIL SOBRE E-PATIENTS

SALES, Karen Dias Gusmão  
CUNHA, Diogo Xavier  
MACHADO, Giovana Sales  
MELLO, Maria Letícia Queiroz Bandeira de  
SOUZA, Edvaldo da Silva

### RESUMO

**Objetivo:** Avaliar o conhecimento e opinião sobre e-patients em estudantes do curso de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). **Métodos:** O estudo tipo Survey envolveu estudantes de todos os períodos, através de convite via e-mail e WhatsApp. O questionário possuía assertivas e respostas tipo Likert, agrupadas em 2 domínios: conhecimento e opinião, aplicado através da ferramenta online LimeSurvey versão 2.00. Para conhecimento e opinião foi usado Ranking Médio, para confiabilidade o alfa de Chronbach. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética da FPS. **Resultados:** Participaram 150 estudantes, com idade média de 22,5 anos (DP = 3,6). Inicialmente, 30 (19,9%) participantes afirmaram saber o termo “e-patient”. Sobre o conhecimento, os participantes concordaram que os e-patients surgiram através dos avanços tecnológicos (RM = 3,7) e utilizam do meio online para avaliar decisões e cuidados em saúde (RM = 3,8). Sobre a opinião, concordaram que: os e-patients causam mudança na relação médico-paciente (RM= 4,6), os profissionais de saúde estão se tornando guias para orientação de seus pacientes (RM = 3,9) e os estudantes deveriam ser treinados para lidar com os e-patients (RM = 4,7). **Conclusões:** A maioria dos estudantes desconheciam o termo “e-patient”, mas depois de informados, concordaram que modificam a relação médico-paciente, reforçando a necessidade da abordagem desse tema na graduação de medicina.

**Palavras-chave:** Educação Médica, Relação Médico-Paciente, Educação em Saúde.

Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Medicina, 2020.

Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/947>

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ESPIRITUALIDADE NA PERCEPÇÃO DE DOCENTES EM SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO RECIFE-BRASIL

FERREIRA, Maíra Carla  
VASCONCELOS, Alícia Gomes de  
FREITAS, Luanne Malaquias da Silva  
JORDÁN, Arturo de Pádua Walfrido  
MEDEIROS, Flávia Patrícia Morais de  
VIANA, Osnir de Sá

### RESUMO

**Introdução:** Ao falar em saúde a espiritualidade se torna essencial, motivo pelo qual o seu aspecto foi acrescentado ao conceito de saúde: “saúde é um estado dinâmico de completo bem-estar físico, mental, espiritual e social”. Dessa forma, o profissional deve ser preparado desde os primórdios de sua formação para um atendimento que englobe as necessidades do paciente como um todo. **Objetivo:** Avaliar o entendimento dos tutores de enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição e psicologia da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), acerca da temática religiosidade e espiritualidade em saúde, assim como sua aplicabilidade na formação de profissionais de saúde e prática clínica. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório, de corte transversal, com metodologia quantitativa e qualitativa, realizado aplicando-se um questionário semiestruturado on-line, com perguntas sobre conhecimentos gerais sobre espiritualidade/religiosidade e a aplicação das escalas de religiosidade de Duke - DUREL e de espiritualidade Spirituality Self Rating Scale na plataforma Limesurvey. O link foi encaminhado por email com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento, entre 01 de junho a 23 de setembro de 2020 e os dados exportados para o Microsoft Excel®. A pesquisa foi aprovada com o parecer nº 3.990.651 pelo comitê de ética da FPS. **Resultados:** A amostra final foi constituída por 71 docentes, que correspondeu a 47,68% da população. O grupo em estudo percebeu que a espiritualidade interfere muito na saúde dos pacientes (61,98%) e considera importante abordá-la (46,48%). A maioria dos docentes considera-se moderadamente capacitado para abordar a espiritualidade dos pacientes. Contudo, a pesquisa traz que o desencorajamento, se dá por falta de conhecimento teórico e medo de impor pontos de vista religiosos ao paciente. Referente ao Ensino em Saúde e Espiritualidade, 32,4% dos entrevistados declararam a importância da inclusão da temática na matriz curricular; assim como, 35,21% acreditaram que os acadêmicos devem ser preparados na graduação para abordar a Espiritualidade dos pacientes. Sobre religiosidade e espiritualidade dos participantes, constatou-se que 69,01% dos entrevistados se dedicam a atividades religiosas mais de uma vez por semana e 54,93% informam que é totalmente verdade que a sua crença religiosa está por trás da sua maneira de viver. **Conclusão:** Constatou-se que os profissionais possuem espiritualidade elevada e que se esforçam para viver de acordo com as suas crenças. É importante ressaltar que, por mais espiritualizado que seja o profissional, há dificuldade na abordagem da espiritualidade, dentre os motivos: falta de conhecimento teórico e por isso, relatam a importância da inclusão deste tema na matriz curricular.

**Palavras Chaves:** Espiritualidade, Educação em Saúde, Educação de Graduação em Saúde.

Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Farmácia, 2020.

Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/933>

# EDUCAÇÃO PERMANENTE NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NAS I, IV E VII GERÊNCIAS REGIONAIS DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO: PERCEPÇÃO DOS GESTORES

SOUZA, Emília Beatriz dos Santos  
ALMEIDA, Paloma Maria Oliveira de  
SILVA, Reneide Muniz da

## RESUMO

**Introdução:** A educação permanente é uma estratégia para a construção de novas práticas em saúde. A Política Nacional de Educação Permanente desenvolvida pelo Ministério da Saúde, almeja por meio da descentralização da gestão setorial, o desenvolvimento de estratégias e processos para alcançar a integralidade da atenção à saúde individual e coletiva no Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Analisar o desenvolvimento das ações de educação permanente nas I, IV e VII Gerências Regionais de Saúde do Estado de Pernambuco no âmbito da atenção básica, sob a percepção dos gestores. **Método:** Foi realizado um estudo analítico com abordagem qualitativa nas sedes das gerências regionais de saúde, no período de outubro de 2019 a maio de 2020, sendo este um recorte do estudo de mestrado profissional em educação para o ensino em saúde. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada. Para a análise foi utilizada a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin. **Aspectos éticos:** O projeto ancorado intitulado Percepção dos gestores da Educação Permanente nas regionais de saúde no estado de Pernambuco desenvolvidas na atenção primária, foi aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde com parecer de número 3.159.941. **Resultados:** Foram entrevistados os responsáveis pela educação permanente nas Regionais I, IV e VII da Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Pernambuco. Foram encontradas dificuldades para a execução do Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde. As ações são direcionadas aos agentes comunitários de saúde, os preceptores e os técnicos em enfermagem. Existem potencialidades que ajudam a firmar o pilar da educação permanente e evidenciam os desafios enfrentados pelos gestores no processo de trabalho. **Discussão:** A análise da educação permanente nas I, IV e VII Gerências Regionais de Saúde revelou informações consideráveis para o aperfeiçoamento da dinâmica de educação permanente. Os gestores carregam consigo uma demanda elevada de trabalho, uma vez que não atuam apenas como coordenadores das Comissões de Integração Ensino-Serviço. Os profissionais contribuem positivamente à sua Gerência Regional de Saúde no que diz respeito aos seus entendimentos relacionados a base conceitual da educação permanente. O conceito pôde ser visto e definido de formas similares em um contexto bastante homogêneo, onde os profissionais compreendem como educação permanente no, pelo e para o trabalho, busca-se a transformação do processo de trabalho, sob orientação da qualidade da atenção e do acesso aos serviços de saúde. Diante da sugestão de repensar o Plano de Ação Regional de Educação Permanente, fica evidente que os gestores lidam com particularidades diversas para poder manter o plano na ativa. Apesar dessa condição, uma gerência apresentou uma relação positiva com o plano. O direcionamento das ações de educação permanente aos agentes comunitários de saúde, os preceptores e os técnicos de enfermagem proporcionam a possibilidade de atualizações necessárias devido à sua relação habitual com o paciente e o usuário. Uma potencialidade encontrada foi o rompimento das barreiras formais de ensino, uma vez que os profissionais puderam vivenciar o aprendizado teórico na prática. A principal dificuldade encontrada foi o subfinanciamento, onde a problemática ocorre a nível central, consequentemente influencia nas regionais. **Considerações Finais:** As gerências enfrentam

problemas semelhantes, relacionado à sobrecarga de trabalho dos profissionais. Os gestores relatam as dificuldades vivenciadas no dia a dia, elucidando aquelas que impossibilitam o desempenho de seus papéis. O subfinanciamento, exige ainda muitas discussões sobre a problemática. Uma limitação encontrada foi a ausência de estudos enfocando a percepção dos gestores. Portanto, recomenda-se a realização de novos estudos sobre o tema, fomentando atualizações e servindo para a orientação de melhorias da estrutura organizacional nos diversos espaços de desenvolvimento da Educação Permanente em Saúde.

**Palavras-chaves:** Atenção Primária em Saúde, Educação em Saúde, Sistema Único de Saúde.

Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Enfermagem, 2020.

Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/823>

**ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE MATERIAL INSTRUCIONAL EM FORMATO  
DE E-BOOK PARA PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE  
SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE.**

TABOSA, Izabella Cristina Matos  
GUARANÁ, Carlos Vinícius Pacheco dos Santos  
DIAS, Victor de Souza  
DUQUE, Taciana Barbosa

**RESUMO**

**Introdução:** A segurança do paciente (SP) reflete as atitudes dos profissionais de saúde durante a sua assistência com o objetivo de prevenir eventuais falhas. As seis Metas Internacionais de Segurança do Paciente (MISP) proposta pela Organização Mundial de Saúde (OMS) têm por objetivo prevenir situações que causem danos aos pacientes. **Objetivo:** Elaborar e validar material instrucional em formato de e-book para profissionais e estudantes da área da saúde sobre o tema SP. **Método:** Estudo de elaboração e validação de material instrucional. A elaboração de um material antecede algumas etapas: A primeira etapa foi à escolha dos conteúdos através de base de dados e manuais de referência. A segunda etapa foi à elaboração do conteúdo do e-book com intuito de despertar o interesse do leitor, mostrar o impacto dessas atitudes na saúde do paciente e o quanto isso custa para os serviços de saúde. A terceira etapa foi à elaboração do e-book baseado nas seis MISP e na literatura. O e-book foi concebido através do software Adobe Indesign e do Adobe Illustrator CC 2019. A quarta etapa, a validação presencial do e-book, será feita por banca de especialistas. **Resultado:** produção do e-book. **Conclusão:** O e-book é um convite ao leitor a repensar atos que são comuns aos profissionais de saúde. É um material de fácil consulta, com ilustrações para despertar o interesse do leitor e com leituras complementares para o aprofundamento do seu tema.

**Palavras-chave:** Segurança do paciente, Educação em saúde, Estudos de validação.

Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Medicina, 2020.

Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/889>

**O MODELO ONE MINUTE PRECEPTOR NAS ATIVIDADES DE VIVÊNCIA DA  
PRÁTICA PROFISSIONAL SOB A PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES DE  
FISIOTERAPIA: UM ESTUDO TRANSVERSAL DESCRITIVO COM  
COMPONENTES ANALÍTICOS**

COSTA, Marcelle Eduarda da Silva  
BRAGA, Thais Maria  
PIMENTEL, Claudluce Marques  
VIEIRA, Juliany Silveira Braglia Cesar

**RESUMO**

**Objetivo:** Analisar a visão dos estudantes sobre os efeitos da utilização do modelo de preceptoria One Minute Preceptor nas atividades de vivência da prática profissional do curso de fisioterapia de uma Instituição de Ensino Superior, na cidade do Recife, que utiliza a Aprendizagem Baseada em Problema como estratégia educacional. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal que compõe parte de uma pesquisa realizada em 2019 no Instituto de Medicina Integrada Prof. Fernando Figueira. Ocorreu mediante a aplicação de questionários semiestruturados respondidos prévia e posteriormente à vivência da prática profissional segundo o modelo One Minute Preceptor através da escala tipo Likert de 6 pontos. As análises foram realizadas estatisticamente mediante o programa Microsoft Office Excel 2016 e Software para Análise Estatística para Ciências Sociais Rstudio®. **Resultados:** Segundo a análise, houve uma evolução favorável do desempenho, das habilidades e do raciocínio crítico-reflexivo por parte dos estudantes em suas vivências da prática profissional e a partir dessas mudanças, o One Minute Preceptor foi avaliado de forma positiva e adequada à metodologia na qual esses estavam inseridos. **Conclusão:** Esta pesquisa analisou a visão dos estudantes acerca da implementação do One Minute Preceptor e constatou, sob o olhar desse grupo, a eficácia e efetividade do novo modelo em preceptoria na vivência da prática profissional, bem como a sua capacidade de tornar o estudante o foco da preceptoria e responsável direto pela construção de seus conhecimentos, atentando ainda para novos estudos sobre o tema e para relevância da implementação de metodologias de ensino mais ativas nos ambientes de prática clínica.

**Palavras-chave:** Estudantes, Fisioterapia, Educação em Saúde.

Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Fisioterapia, 2020.

Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/950>

## OPINIÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE O USO DA METODOLOGIA DE SALA DE AULA INVERTIDA NO ENSINO DA SEMIOLOGIA EM AMBIENTE SIMULADO

FRIAS, Luísa Gonçalves de  
BEZERRA, Patrícia Gomes de Matos  
DUQUE, Taciana Barbosa  
PATRIOTA, Rodrigo  
SILTON, Guilherme Afonso Ferreira Coelho  
SILVA, Marília Araújo da

### RESUMO

**Objetivo:** Avaliar a opinião dos estudantes de medicina sobre a utilização da metodologia da sala de aula invertida associada a aplicação do pré-teste, no ensino da semiologia. **Método:** Foi realizado um Survey sobre a utilização da metodologia de sala de aula invertida no estudo da semiologia, no período de setembro de 2019 a setembro de 2020. A população estudada foi composta por estudantes do curso de medicina da FPS, sendo incluídos os ingressantes no segundo semestre do ano de 2019 e primeiro semestre de 2020. A coleta de dados foi desenvolvida por questionário eletrônico em escala de Likert e os resultados analisados através do Excel. O critério de consenso utilizado foi Ranking médio maior que 3. A consistência do formulário foi avaliada através do alfa de Cronbach, no período de maio a junho de 2020. **Resultado:** Os estudantes sentem-se bem adaptados ( $4,55 \pm 1,73$ ) e concordaram com os benefícios da SAI, entre eles: sentir-se estimulado para estudar ( $RM 3,7 \pm 1,05$ ); desenvolver a prática com mais facilidade ( $RM 3,77 \pm 1,22$ ); o pré-teste ajuda a fixar o que estudou ( $RM 3,57 \pm 1,14$ ) e o feedback é importante na construção do conhecimento ( $3,82 \pm 1,19$ ). O alfa de Cronbach foi de 0,87. **Conclusão:** Houve consenso entre os participantes sobre os benefícios da utilização da metodologia de Sala de Aula Invertida tanto em relação à compreensão e adaptação ao método; quanto à atitude sobre o estudo e aos benefícios do pré-teste e feedback nas atividades de semiologia em ambientes simulados.

**Palavras-chave:** Educação Médica, Aprendizagem, Inquéritos e questionários, Base de dados, Conhecimento.

Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Medicina, 2020.

Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/906>

**PAPEL DO MONITOR NA PERCEPÇÃO DE DOCENTES EM FACULDADE  
PERNAMBUCANA COM METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO: UM ESTUDO  
QUALITATIVO**

OLIVEIRA, Maria Beatriz Monteiro de  
SILVA, Victória Regina Ferreira Barbosa da  
LORENA, Suélem Barros de  
ANDRADE, Luciana Andreto

**RESUMO**

**Objetivos:** analisar a percepção de docentes sobre o papel e atributos do monitor de laboratório do curso de graduação em medicina de uma faculdade com metodologia ativa. **Métodos:** estudo qualitativo, realizado na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) entre agosto de 2018 a julho de 2019. Os dados foram produzidos a partir de entrevista semiestruturada aplicada à coordenação do programa de monitoria e 16 tutores de medicina dos laboratórios, processados segundo análise de conteúdo de Bardin, sendo identificadas três categorias. **Resultados:** A opinião dos tutores sobre características de um bom monitor verificou que este deve ter atitudes éticas, aspectos pessoais e perfil de liderança considerados. Sobre as habilidades do monitor na metodologia ativa, identificou-se que ele precisa estimular o estudante, ser propositivo e inserir-se na metodologia. Eles devem estar disponíveis a aprender, ter boa comunicação e domínio do conteúdo. Na categoria importância da monitoria no processo de ensino aprendizagem observou-se que o monitor é um facilitador do método. Sobre a diferença entre períodos entre o monitor e aluno, constatou-se que estar num período mais avançado no curso traria benefícios. **Conclusão:** A percepção de docentes sobre o monitor o evidencia como auxiliador de ensino. Os tutores observaram que os estudantes necessitam de características pessoais e habilidades específicas para adequação à metodologia ativa.

**Palavras chave:** Educação em Saúde, Mentores, Avaliação Educacional.

Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Medicina, 2020.

Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/897>

**PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE MEDICINA, PRECEPTORES E PACIENTES  
A RESPEITO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NOS CENÁRIOS DE  
AMBULATÓRIO DO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO  
FIGUEIRA**

SANTANA, Nathália Samantha Vieira Romão de  
CARVALHO, Clara de Nazaré Dantas Oliveira  
MORAES, Suzanne Mostaert Lócio de  
LIMA, Tereza Rebecca de Melo e  
SOUZA, Edvaldo da Silva  
MAIA, Paula Ferdinanda Conceição de Mascena Diniz

**RESUMO**

**Objetivos:** Avaliar a percepção de estudantes de medicina, preceptores e pacientes acerca do processo de ensino-aprendizagem nos cenários de ambulatório do IMIP. **Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo, do tipo transversal, no período de agosto de 2016 a julho de 2017, com estudantes de medicina, preceptores e pacientes nos ambulatórios das áreas básicas de ensino (Pediatria, Ginecologia-Obstetrícia, Clínica Médica e Cirurgia) do IMIP. Os participantes responderam um questionário semiestruturado contendo 50 questões do tipo Likert de concordância de 5 pontos, com declarações sobre aspectos educacionais e estruturais relacionados ao processo de ensino-aprendizagem nos cenários de ambulatório. O estudo foi aprovado pelo CEP/FPS (parecer nº 2.069.880). **Resultados:** Participaram do estudo 159 estudantes, 37 preceptores e 113 pacientes. A maioria dos participantes reconhece a importância desse estágio para a aprendizagem do estudante e a contribuição dele para aquisição do conhecimento e desenvolvimento de habilidades e atitudes. As principais diferenças significativas de opiniões entre os três grupos foram no formato de ensino preferencial e nas questões estruturais e organizacionais dos ambulatórios. Estudantes e preceptores também diferiram de percepções em relação ao desempenho do preceptor. **Conclusões:** A importância dos ambulatórios no processo de ensino-aprendizagem é indiscutível, e saber a percepção dos participantes deste processo pode ser útil no planejamento de estratégias de aprendizagem efetivas.

**Palavras-chave:** Estudantes de medicina, Aprendizagem, Educação médica, Preceptoria, Assistência Ambulatorial.

Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Medicina, 2020.

Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/877>

**A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE LIBRAS NA FORMAÇÃO DOS  
ACADÊMICOS DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR COM  
METODOLOGIA ATIVA**

SILVA, Eduarda Larissa Soares  
SILVA, Maria Antônia Duarte  
CAVALCANTI, Sandra Hipólito

**RESUMO**

**Objetivo:** avaliar a importância do ensino da disciplina de Língua Brasileira de Sinais na formação de acadêmicos de saúde de uma IES com metodologia ativa. **Método:** estudo transversal, abordagem quantitativa, realizado na Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS, no período de setembro de 2020 até agosto de 2021. O período de coleta aconteceu de fevereiro a maio de 2021, após aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa da FPS (CAAE 48765421.8.0000.52201), pautando-se na resolução Nº 510/16. A população do estudo foi composta por acadêmicos da área de saúde que tenham vivenciado a disciplina de Libras, com amostra final de 141 acadêmicos. **Resultados:** Predominantemente composta por mulheres, 74% da amostra sabem muito sobre os benefícios da Libras para atender os pacientes surdos e 88,65% escolheram aprimoramento das capacidades cognitivas, afetivas e de comunicação como competência melhor desenvolvida, em concordância com os achados de outros estudos. Foi encontrada associação entre pessoas satisfeitas com os primeiros períodos dos cursos analisados. **Conclusão:** Esse estudo proporcionou refletir sobre a importância da comunicação clara e inclusiva entre profissionais de saúde e usuários, evidenciando a relevância da capacitação em Libras durante a graduação dos acadêmicos de saúde. Identificaram-se ainda as habilidades e competências desenvolvidas a partir do ensino de Libras, assim como as dificuldades vivenciadas durante esse processo.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde, Surdez, Línguas de Sinais, Acesso aos Serviços de Saúde, Capacitação de Recursos Humanos em Saúde.

Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Enfermagem, 2021.

Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/1133>

## A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL CIDADÃO EM UMA FACULDADE DE SAÚDE. RECIFE-PE

SILVA, Maria Dolores da  
FERREIRA, Tatiana Cristina Montenegro  
ANDRETO, Luciana Marques

### RESUMO

**Objetivo:** analisar as contribuições das ações dos projetos de extensão na formação de estudantes e egressos da Faculdade Pernambucana de Saúde. **Método:** estudo exploratório, com corte transversal e abordagem de análise quantitativa. Foi realizado no período de agosto de 2019 a agosto de 2020 e a amostra foi do tipo censitiva, composta por 136 estudantes e egressos da Faculdade Pernambucana de Saúde que participaram dos projetos de extensão no período entre os anos 2015 a 2019. **Resultados:** quanto a aplicabilidade do que foi ensinado na extensão para a prática profissional, verificou-se que 90,3% dos alunos responderam que concordam com a afirmativa, sendo assim nota-se que as atividades de extensão têm um grande impacto na formação e desempenho dos discentes. 94% dos estudantes afirmam que a atuação profissional se torna mais fácil quando colocam em prática aquilo que aprenderam nas atividades de extensão. **Conclusões:** diante do exposto, nota-se que a extensão universitária permite o desenvolvimento de habilidades e competências no âmbito da formação de profissionais da saúde, proporcionando oportunidades de aprendizagem impares, levando em consideração a melhoria da capacidade técnica e científica dos acadêmicos.

**Palavras chave:** Educação, Educação em Saúde, Responsabilidade Social, Relação Comunidade-Instituição.

Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Enfermagem, 2021.

Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/1135>

## CARTILHA DE PROTOCOLOS DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE: UM GUIA PARA A COMUNICAÇÃO E O BEM-ESTAR

MORAES, Rejane Ferreira  
LEMOS, Thaciana Times de  
LORENA, Suélem Barros de  
SANTOS, Pedro Paulo Procópio de Oliveira

### RESUMO

**Objetivo:** Elaborar e validar um produto educacional, composto de uma cartilha, com foco no desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades comunicativas para estudantes e profissionais da área de saúde. **Métodos:** Estudo de elaboração e validação de cartilha de comunicação em saúde. Como instrumentos para validação foram utilizados dois questionários: um para os estudantes e um para os profissionais da área de saúde vinculados à Faculdade Pernambucana de Saúde. Os dados foram coletados mediante compartilhamento de um link, contendo a cartilha em documento PDF e o questionário através da plataforma Google Forms. Os participantes avaliaram a cartilha considerando escala tipo Likert de quatro pontos, sendo calculado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC). O IVC considerado adequado foi de  $\geq 0,80$ . **Resultados:** Dentre os 74 participantes, 54 (72%) foram estudantes e 21 (28%) profissionais da área de saúde. A maioria dos profissionais era do curso de enfermagem (61,9%), enquanto dentre os estudantes foi observada a predominância do curso de medicina (42,6%) e fisioterapia (42,6%). Após análise dos dados, foi obtido um valor de IVC= 0,95 pelos estudantes e um IVC=0,99 pelos profissionais. **Conclusão:** A cartilha mostrou-se válida após avaliação dos estudantes e juízes-especialistas (profissionais da área) como um meio de propagação de informações, transmissão de conhecimentos e promoção de ações que ajudam na integridade, na saúde e no bem-estar dos usuários do sistema de saúde.

**Palavras-chave:** Comunicação; Humanização da assistência; Educação em saúde.

Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Fisioterapia, 2021.

Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/1097>

## CONHECIMENTO E OPINIÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA FACULDADE DO NORDESTE DO BRASIL SOBRE DIGITAL HEALTH

ALECRIM, Livany de Mattos  
LEITE, Danielly Carolina Silva Oliveira  
ALVES, Wellington José Gomes  
SOUZA, Edvaldo da Silva

### RESUMO

**Introdução:** Digital Health refere-se ao uso de tecnologias de informação na saúde, tendo um escopo amplo que inclui o uso de aplicativos em dispositivos portáteis, Telessaúde e telemedicina. Dentre as razões pelas quais a Digital Health vem ganhando impulso têm-se: melhorar o acesso aos cuidados de saúde e a qualidade de vida. **Objetivo:** avaliar o conhecimento e a opinião de estudantes de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) sobre Digital Health. **Métodos:** foi realizado um estudo tipo Survey. A população do estudo foi composta pelos estudantes de medicina, convidados a participar via WhatsApp, recebendo um link para acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e ao questionário (dados sociodemográficos, de conhecimento e opinião). O questionário foi composto por assertivas e respostas tipo Likert, agrupadas em 2 domínios: conhecimento e opinião e que foi aplicado através da ferramenta on-line Lime Survey. Para esses domínios foi usado Ranking Médio. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética da FPS. **Resultados:** Participaram 151 estudantes, com idade média de 22 (DP=3,6) anos. Os alunos concordaram que o termo surgiu para denominar toda a transformação tecnológica que ocorreu na área da saúde (RM= 3,8) e que vai além da multiplicação de novas ferramentas (RM= 4,3). Contudo, discordaram que se refere apenas às evoluções de aplicativos e plataformas digitais sobre saúde (RM= 2,3). Após ter acesso à definição de digital health, opinaram de forma concordante quanto: que causou mudança na relação médico-paciente (RM= 4,7); que trouxe novas ferramentas que integram o paciente e o médico na tomada conjunta de decisões (RM= 4,6); que alguns profissionais se sentem inseguros com esta nova era (RM = 4), que os alunos deveriam ser treinados para lidar com a digital health (RM = 4,7) e que se sentem inseridos na era digital (RM = 3,4). O instrumento de coleta de dados revelou uma confiabilidade elevada (alfa = 0,8). **Conclusões:** a maioria dos participantes desconheciam o significado de digital health, mas depois de informados perceberam sua importância. Então, salienta-se à necessidade de treinamento na graduação sobre o uso mais adequado dos recursos de digital health.

**Palavras-chave:** Educação Médica, Graduação, Relação Médico-Paciente, Saúde Digital.

Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Medicina, 2021.

Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/1073>

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ESPIRITUALIDADE NA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

MENDONÇA, Bruna Cantanhêde Alves de  
BEZERRA, João Lucas Arruda  
VIANA, Osnir de Sá  
MELO, Janaína Gonçalves da Silva

### RESUMO

**Introdução:** Variados estudos evidenciam que o envolvimento espiritual e religioso está positivamente associado a indicadores de saúde física e, principalmente, mental. Nesse contexto, religiosidade e espiritualidade se relacionam a menores taxas de suicídio, depressão, ansiedade e uso de substâncias ilícitas. Fica claro que quando um profissional de saúde manifesta interesse sobre as crenças dos doentes, ele demonstra ser mais empático, compreensível, confiante e promove maior aceitação, fortalecendo a relação com o paciente, e tendo efeitos positivos sobre a saúde, recuperação e bem-estar deste paciente. **Objetivo:** Analisar o entendimento dos estudantes de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde acerca da temática religiosidade e espiritualidade em saúde e sua aplicabilidade na formação profissional e prática clínica. **Método:** O estudo foi um estudo exploratório, de corte transversal, com aplicação de um questionário online semiestruturado e autoaplicável desenvolvido na Plataforma Lime Survey entre os meses de maio de 2021 a agosto de 2021 aos estudantes de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde que preencheram os critérios de inclusão e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Os dados foram submetidos ao software Excel para Windows na versão 2016. Foram obedecidos todos os critérios de inclusão e exclusão necessários e atenderá ao preconizado na Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde e a pesquisa só teve início após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde CEP/FPS. **Resultados:** A maioria dos discentes em medicina entrevistados acham muito importante o tema saúde e espiritualidade na prática profissional, principalmente relacionando a integralidade e a humanização do atendimento. A maior parte dos entrevistados considera que a espiritualidade influencia positivamente na saúde do paciente, entretanto a maioria dos discentes consideram a falta de conhecimento teórico e de conhecimento prático como principal entrave na abordagem desta temática na prática clínica. A maioria dos entrevistados consideraram ainda bastante importante discutir esta temática na graduação e ter esse tema incluído na matriz curricular do curso de medicina.

**Palavras-chave:** Espiritualidade, Educação em Saúde; Atenção à Saúde Integral

Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Farmácia, 2021.

Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/1106>

## FORMAÇÃO EM MORTE E MORRER SOB A ÓTICA DE ESTUDANTES DE MEDICINA EM FACULDADE BRASILEIRA

SIQUEIRA, Maria Eduarda Cavalcanti de  
MERGULHÃO, Larissa Menelau Rapela  
PIRES, Rebeca Fernandes Sant'Anna  
JORDÁN, Arturo de Padua Walfrido  
BARBOSA, Leopoldo Nelson Fernandes

### RESUMO

**Introdução:** Atualmente, a maioria das pessoas está inserida num contexto sócio-histórico de negação da morte, incluindo médicos que lidam com o morrer diariamente que se consideram despreparados frente a morte de um paciente. O desconforto desses profissionais frente ao processo de morte deve-se em parte à deficiência da formação ocorrida durante a graduação. **Objetivo:** Analisar a opinião dos alunos de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde acerca da abordagem sobre a morte e morrer durante a graduação, sua importância na formação médica e descrever essa abordagem através da perspectiva dos estudantes. Também objetivava-se identificar aspectos que influenciam a percepção dos graduandos acerca do tema. **Método:** É um estudo exploratório, de corte transversal, com metodologia quantitativa, realizado entre agosto de 2020 e julho de 2021. A coleta de dados foi realizada através de questionários online, com amostra de 365 sujeitos, após aceite e marcação no termo de consentimento livre e esclarecido, enviados aos alunos por e-mail. Para análise foi utilizado o software Epi-Info utilizando frequências relativas e absolutas para descrever as variáveis qualitativas, e medidas de posição e dispersão para descrever variáveis quantitativas. Para verificação de relações foi utilizado o teste de qui-quadrado, considerando um nível de significância de 5%. O estudo seguiu todos os preceitos da resolução 510/16 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa e teve aprovação do comitê de ética da faculdade sob o parecer de número 4.228.016. **Resultados:** A maioria dos alunos associa angústia, medo e tristeza ao processo de morte e concordam que a discussão desse processo na graduação impacta no exercício da medicina e no bem-estar psicossocial do médico. Os estudantes concordam que a abordagem do processo de morte aconteceu em raros momentos durante a graduação, e julgam necessária a inclusão de mais disciplinas que o abordem. **Conclusão:** A discussão acerca do processo de morte e morrer durante a graduação de medicina é necessária, sendo recomendada a inserção de módulos que abordem no curso de medicina da FPS a fim de contribuir na compreensão dos estudantes acerca deste processo e no preparo psicológico desses alunos para lidar com a morte no exercício da profissão.

**Palavras-chave:** Atitude Frente a Morte, Educação médica, Educação de graduação em medicina.

Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Medicina, 2021.

Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/1130>

## GRAU DE DEPENDÊNCIA AO SMARTPHONE ENTRE ESTUDANTES DE CURSO DE MEDICINA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

AGUIAR NETO, José Amadeu  
FIGUEIREDO, Heloísa Fabianne Bione de  
COSTA, Paula Aliano  
SOUZA, Edvaldo da Silva

### RESUMO

**Introdução:** Com a pandemia causada pelo novo Coronavírus, a sociedade buscou adotar um comportamento de distanciamento social na tentativa de conter a propagação da doença. Esse comportamento afetou a educação, e, dentre outras adaptações, causou uma transição entre atividades presenciais para remotas ou online. **Objetivo:** Identificar o grau de dependência ao Smartphone entre estudantes do curso de Medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) durante a pandemia da COVID-19. **Método:** foi realizado um estudo transversal, com coleta de dados online por meio de um instrumento abordando as variáveis sociodemográficas e acadêmicas relacionadas ao uso do Smartphone e a Escala de Dependência de Smartphone (EDS), sendo essa uma escala do tipo Likert com 5 pontos com 14 assertivas, disponibilizadas online através do LimeSurvey versão 3.0.0. Para análise das respostas da EDS foram calculados o Ranking Médio e o Alfa de Cronbach. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FPS. **Resultado:** Participaram do estudo 131 estudantes do curso de Medicina da FPS distribuídos entre todos os períodos do curso, com idade média de 22 (DP +/- 2,63) anos. A média do grau de dependência ao smartphone da EDS foi de 43,6 (DP +/- 10.5) pontos, sendo o valor máximo 70 pontos e mínimo 14 pontos. A média de pontos no sexo feminino foi maior que no sexo masculino com diferença estatística ( $p=0,01$ ). Houve diferença estatística entre os sexos em relação ao uso do Smartphone para jogar videogames ( $p=0,01$ ). Nos demais quesitos avaliados não houve diferença estatística. **Conclusão:** a população do estudo apresentou perfil de dependência moderada ao Smartphone, sendo mais predominante no sexo feminino. Sugere-se a elaboração de outros estudos sobre o tema com a finalidade de melhor compreender esse fenômeno, seus efeitos e possíveis intervenções.

**Palavras-chave:** Smartphone; Estudantes de Medicina; Pandemia; Educação Médica.

Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Medicina, 2021.

Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/1118>

## VIVÊNCIA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ATENDIMENTO ÀS MINORIAS SEXUAIS E DE GÊNERO

PEREIRA, Ana Luiza Pires  
OLIVEIRA, Otávia Ruanna Cordeiro de  
CAVALCANTE, Sabrina Ferreira  
COSTA, Juliana Monteiro  
RANGEL, Artur Eduardo de Oliveira

### RESUMO

**Introdução:** A sigla LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros) busca abranger a diversidade cultural das identidades sexuais e de gênero. Na assistência a essa população, os profissionais de saúde encontram desafios. Em virtude disso, a Portaria nº 2.836 instituiu a Política Nacional de Saúde Integral LGBT, que objetiva promover a saúde integral das minorias sexuais e de gênero, contribuindo para consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Compreender as vivências dos profissionais de saúde acerca do atendimento às minorias sexuais e de gênero. **Método:** Estudo de natureza qualitativa realizado com profissionais de saúde que já atenderam a população LGBT. O período do estudo aconteceu entre os meses de janeiro de 2020 e agosto de 2021. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se o Grupo Focal (GF) e um questionário contendo dados sociodemográficos e acadêmicos dos participantes. Para a análise de dados, adotou-se a técnica de Análise de Conteúdo Temático proposta por Minayo. **Resultados:** Participaram doze profissionais de saúde de diversas especialidades, sendo nove do gênero feminino. A idade variou entre 30 e 53 anos. Quanto ao estado civil, a maior parte é casada. Em relação ao tempo de atuação na área, a média foi de 11,7 anos. No que se refere à análise de dados, emergiram quatro categorias: conhecimento dos profissionais acerca das minorias sexuais e de gênero; sentimentos vivenciados no atendimento à população LGBT; potencialidades e fragilidades na abordagem a esta população; e benefícios pessoais e profissionais adquiridos nas suas práticas junto a esse público. **Conclusão:** O estudo sinaliza que os profissionais de saúde ainda possuem um despreparo teórico e técnico no manejo das minorias sexuais e de gênero. A empatia, a humanização, a desconstrução de padrões estabelecidos e a educação em saúde foram relatadas como potencialidades no trabalho com essa população, enquanto o preconceito e o desconhecimento refletem entraves em suas práticas. Apenas um dos participantes mencionou ter tido contato com esse público durante a graduação. Por isso, ressalta-se a importância da educação em saúde e da inclusão dessa temática nas grades curriculares das escolas e universidades.

**Palavras-chave:** Minorias sexuais e de gênero. Assistência à Saúde. Educação em Saúde. Saúde pública.

Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Medicina, 2021.

Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/1168>

**AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO COMBATE À COVID-19 APOIADO POR  
UM DISPOSITIVO MULTIPARÂMETRO IOMT INTEGRADO A PLATAFORMA  
SABE PARA MONITORIZAÇÃO DOS SINAIS VITAIS DE COMUNIDADES DA  
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE**

ÁLVARES, Diana Vitorino  
SILVA, Thais Carine Lisboa da  
GOMES, Neciula de Paula Carneiro Porto  
TAVARES, João Felipe de Cerqueira Júdice  
TAVARES, Fernando César de Cerqueira Júdice  
FREITAS, Rafaela Covello de

**RESUMO**

**Introdução:** O surgimento da Covid-19 e sua alta taxa de transmissibilidade e mortalidade, percebeu-se a fragilidade do sistema de saúde brasileiro. Sendo necessário buscar novas ferramentas para prevenção e promoção da saúde. **Objetivos:** Avaliar um projeto de extensão universitário caracterizado por uma ação de educação em saúde para prevenção do Covid-19 apoiada na monitorização de sinais vitais dos participantes por meio de uma tecnologia da internet das coisas (IoT). **Métodos:** Foi realizada análise descritiva do questionário Plataforma SABE, de outubro a dezembro de 2020, através do programa Google Sheets. **Resultados:** Amostra conteve 942 voluntários, 56% participantes são mulheres e 44% são homens, 83,54% detém de uma renda familiar entre 1-5 salários mínimos e 16,56 dispõem de uma renda entre 5-10 ou >10 salários mínimos. 54,35% possuem entre nenhum nível escolar e ensino fundamental completo e 39,28% possuem entre ensino médio e pós-graduação, 6,37% não teve registros. 97% da amostra apresentou pelo menos 1 sintoma e 3% não tiveram sintoma. **Discussões:** Observou-se relevância de desenvolver ações educativas em saúde no cenário da atenção primária à saúde. Identificou-se o sexo feminino tende a se preocupar mais com a saúde. O cenário socioeconômico é um facilitador na procura e adesão por assistências da saúde, testes laboratoriais e insumos medicamentos, inclusive ao se tratar da patologia do Covid-19. Em relação aos sinais vitais, verificou-se que grande porção da amostra, encontrava-se dentro dos valores de referência normais.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde, Saúde Pública, Avaliação de Processos em Cuidados de Saúde, Sinais Vitais, Internet das Coisas, Covid-19.

Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Fisioterapia, 2022.

Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/1344>

**CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICAS DOS ESTUDANTES DE MEDICINA  
SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM UMA FACULDADE DO BRASIL:  
ESTUDO TRANSVERSAL**

PINTO, Ana Luiza Reis Paes  
ANDRADE, Beatriz Oliveira Leiria de  
ARAUJO, Paloma Aires  
FALBO NETO, Gilliatt Hanois  
TOMIYA, Marília Tokiko Oliveira

**RESUMO**

**Objetivos:** Identificar os conhecimentos, atitudes e práticas dos estudantes de Medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) sobre IA. **Método:** Realizou-se um estudo de corte transversal com componente analítico, entre setembro de 2021 e agosto de 2022, com alunos cursando Medicina na FPS. O instrumento possui duas partes: informações socioeconômicas, demográficas e acadêmicas na primeira e 4 fatores e 17 itens para identificação dos seus conhecimentos, atitudes e práticas sobre IA na segunda, com respostas em escala tipo Likert. Realizou-se a análise descritiva dos dados pela distribuição de frequência, para as variáveis categóricas, e medidas de tendência central e dispersão, para as variáveis numéricas, fazendo a média aritmética ponderada dos itens, correspondendo ao escore médio global (EMG). **Resultados:** O estudo envolveu 268 estudantes. A maioria dos respondentes concordam que a IA causará mudanças na Medicina (4,74) e que trará benefícios à prática médica (4,56). Já a minoria nega que a IA irá substituir médicos (1,7), além de afirmar que não obteve conhecimentos básicos do assunto na graduação (1,55). **Conclusão:** É fundamental que a educação médica se atualize, pois, os profissionais terão que lidar com contextos de cuidado de saúde diferentes do atual, sendo, assim, interessante a reestruturação do currículo da graduação médica.

**Palavras-chave:** Inteligência Artificial, Estudantes de Medicina, Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde, Educação Médica.

Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Medicina, 2022.

Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/1499>

**PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DA SAÚDE SOBRE OS IMPACTOS DE UM  
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA INTERPROFISSIONAL NO  
COMBATE À COVID-19**

RAMALHO, Rafaela Souza Albuquerque Lima  
OLIVEIRA, Carime Caroline Magalhães  
SILVA, Thais Carine Lisboa da  
GOMES, Neciula de Paula Carneiro Porto

**RESUMO**

A extensão universitária é uma ferramenta que permite a difusão de conhecimentos extramuros institucionais, proporcionando formação profissional, social e pessoal do estudante da saúde através da interprofissionalidade durante , práticas de educação em saúde e a pesquisa em inovação digital que potencializam estratégias para o enfrentamento dos desafios complexos no o cuidado integral à saúde, sobretudo em situações de ameaça global O estudo objetiva analisar as perspectivas dos estudantes de diferentes cursos da saúde sobre os impactos de um projeto extensionista multidimensional na formação universitária durante o combate a pandemia da COVID-19. Trata-se de um estudo observacional transversal qualitativo, com a participação de estudantes de uma instituição de ensino superior em saúde. Sob a técnica de grupo focal, foi utilizado um roteiro semiestruturado com 8 perguntas abordando questões sobre habilidades e competências para o trabalho interprofissional e educacional. Sua análise emergiu 5 categorias temáticas: participação de estudantes no combate a pandemia, vivência interprofissional e desenvolvimento de competências na produção científica e inovação. As novas dinâmicas experimentadas disparam a necessidade de um olhar inovador frente aos desafios na formação de profissionais da saúde, com mecanismos que reforcem o ensino vinculado à extensão universitária, à produção científica e às práticas colaborativas interprofissionais e baseadas em evidências.

**Palavras-chave:** Educação interprofissional, Educação em saúde, COVID-19, Inovação em Saúde.

Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Fisioterapia, 2022.

Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/1326>